



Informações trimestrais (ITR) em
30 de setembro de 2015 e
relatório sobre a revisão de
informações trimestrais

São Martinho S.A.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
São Martinho S.A.
Pradópolis - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da São Martinho S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os períodos de três e seis meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

São Martinho S.A.

Ênfase

Operações imobiliárias

Conforme descrito na Nota 25 a Companhia realiza operações imobiliárias, as quais possuem práticas contábeis específicas no Brasil. Dessa forma, especificamente em relação às transações imobiliárias, a Companhia adota as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil, como aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, pela CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, incluindo as Orientações OCPC01 e OCPC04 – Aplicação da interpretação técnica ICPC02 às Entidades de incorporação imobiliária brasileira no que diz respeito ao reconhecimento da receita e respectivos custos e despesas decorrentes de operações de incorporação imobiliária durante o andamento da obra (método da porcentagem completada – POC). Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

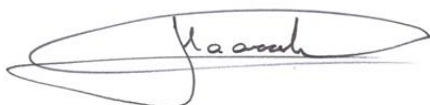
Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 9 de novembro de 2015

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6



José Antonio de A. Navarrete
Contador CRC 1SP198698/O-4



Cristiane Cléria S. Hilário
Contadora CRC 1SP243766/O-8

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Demonstração do valor adicionado	8
1. Contexto operacional	9
2. Resumo das principais políticas contábeis	10
3. Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor	15
4. Principais usos de estimativas e julgamentos	16
5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	18
6. Contas a receber de clientes	18
7. Estoques	20
8. Tributos a recuperar	21
9. Partes relacionadas	22
10. Investimentos	25
11. Ativos biológicos	26
12. Imobilizado	28
13. Intangível	32
14. Empréstimos e financiamentos	33
15. Fornecedores	35
16. Obrigações com a Copersucar	35
17. Patrimônio líquido	37
18. Programa de participação nos lucros e resultados	40
19. Imposto de renda e contribuição social	40
20. Compromissos	45
21. Provisão para contingências	46
22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos	49
23. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros	57
24. Informação por segmento (consolidado)	59
25. Receitas	62
26. Custos e despesas por natureza	64
27. Outras receitas, líquidas	65
28. Resultado financeiro	66
29. Lucro por ação	66
30. Cobertura de seguros	67
31. Aquisição e alienação de participação societária – valores a pagar e receber	67

Balanço patrimonial em 30 de setembro e 31 de março de 2015

Em milhares de reais

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2015	31 de março de 2015	30 de setembro de 2015	31 de março de 2015			30 de setembro de 2015	31 de março de 2015	30 de setembro de 2015	31 de março de 2015
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	541.094	989.690	592.948	1.020.112	Empréstimos e financiamentos	14	790.239	868.879	793.777	872.419
Aplicações financeiras	5	173.565	-	222.251	-	Instrumentos financeiros derivativos	22	245.168	232.711	245.168	232.711
Contas a receber de clientes	6	171.566	141.601	191.037	156.317	Fornecedores	15	180.903	101.866	170.172	95.476
Instrumentos financeiros derivativos	22	84.236	221.797	84.236	221.797	Obrigações com a Copersucar	16	33.385	2.040	33.385	2.040
Estoques	7	709.826	167.121	702.609	177.443	Salários e contribuições sociais		104.247	83.942	104.624	84.373
Tributos a recuperar	8	125.811	102.213	126.493	102.821	Tributos a recolher		12.023	11.793	17.389	13.235
Imposto de renda e contribuição social	19	86.639	64.278	86.640	64.633	Imposto de renda e contribuição social	19	-	725	2.007	1.511
Outros ativos		14.017	6.507	14.021	6.476	Dividendos a pagar	17	1	67.939	1	67.939
TOTAL DO CIRCULANTE		1.906.754	1.693.207	2.020.235	1.749.599	Adiantamentos de clientes		2.425	4.462	3.387	3.197
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Aplicações financeiras		490	478	5.156	5.723	Aquisição de participações societárias	9 e 31	17.776	17.507	17.776	17.507
Estoques	7	19.121	49.607	19.121	49.607	Outros passivos		26.785	23.225	28.264	29.484
Partes relacionadas	9	1.256	1.280	-	34	TOTAL DO CIRCULANTE		1.412.952	1.415.089	1.415.950	1.419.892
Contas a receber de clientes	6	-	561	20.954	8.049	NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber da Copersucar		2.302	1.669	2.302	1.669	Empréstimos e financiamentos	14	2.866.951	2.347.783	2.885.098	2.367.660
Tributos a recuperar	8	84.788	75.712	84.880	75.860	Obrigações com a Copersucar	16	236.951	279.584	236.951	279.584
Depósitos judiciais	21	29.291	26.587	31.365	27.927	Tributos parcelados		15.881	16.267	15.881	16.267
Outros ativos		498	518	498	518	Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	153.969	282.312	192.057	323.811
		137.746	156.412	164.276	169.387	Provisão para contingências	21	50.776	54.360	52.575	55.430
Investimentos	10	2.297.461	2.242.251	439.790	429.780	Aquisição de participações societárias	9 e 31	73.370	78.815	73.370	78.815
Ativos biológicos	11	938.105	936.241	938.105	936.241	Outros passivos		10.912	10.927	11.031	11.380
Imobilizado	12	1.589.116	1.676.831	3.274.239	3.383.376	TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		3.408.810	3.070.048	3.466.963	3.132.947
Intangível	13	397.728	396.280	491.416	500.541	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
		5.222.410	5.251.603	5.143.550	5.249.938	Capital social	17	931.340	812.992	931.340	812.992
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		5.360.156	5.408.015	5.307.826	5.419.325	Reserva de capital		9.119	9.119	9.119	9.119
TOTAL DO ATIVO						TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
		7.266.910	7.101.222	7.328.061	7.168.924	Ações em tesouraria		(5.888)	(7.375)	(5.888)	(7.375)
						Opções de ações outorgadas		6.288	5.079	6.288	5.079
						Ajustes de avaliação patrimonial		1.170.793	1.405.708	1.170.793	1.405.708
						Reservas de lucros		272.214	390.562	272.214	390.562
						Lucros acumulados		61.282	-	61.282	-
						TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.445.148	2.616.085	2.445.148	2.616.085

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

Em milhares de reais

		Controladora			
		30 de setembro de 2015		30 de setembro de 2014	
	Nota	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receitas	25	545.342	862.215	287.582	650.819
Custo dos produtos vendidos	26	(415.392)	(694.378)	(226.928)	(496.474)
Lucro bruto		<u>129.950</u>	<u>167.837</u>	<u>60.654</u>	<u>154.345</u>
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	26	(26.287)	(38.784)	(15.657)	(32.461)
Despesas gerais e administrativas	26	(35.070)	(63.210)	(26.776)	(54.648)
Resultado de equivalência patrimonial	10	42.820	111.536	68.293	109.851
Outras receitas, líquidas	27	2.613	3.756	68.725	68.993
		<u>(15.924)</u>	<u>13.298</u>	<u>94.585</u>	<u>91.735</u>
Lucro operacional		<u>114.026</u>	<u>181.135</u>	<u>155.239</u>	<u>246.080</u>
Resultado financeiro	28				
Receitas financeiras		18.904	47.186	18.396	31.058
Despesas financeiras		(64.978)	(132.433)	(52.714)	(81.620)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(102.599)	(96.369)	(254)	761
Derivativos		42.546	15.374	14.068	8.259
		<u>(106.127)</u>	<u>(166.242)</u>	<u>(20.504)</u>	<u>(41.542)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		7.899	14.893	134.735	204.538
Imposto de renda e contribuição social	19(b)				
Do período		2.015	12.383	13.815	(1.355)
Diferidos		11.140	22.073	(33.328)	(27.235)
Lucro líquido do período		<u>21.054</u>	<u>49.349</u>	<u>115.222</u>	<u>175.948</u>
Lucro básico por ação (em reais)	29	<u>0,1863</u>	<u>0,4369</u>	<u>1,0252</u>	<u>1,5656</u>
Lucro diluído por ação (em reais)	29	<u>0,1861</u>	<u>0,4361</u>	<u>1,0204</u>	<u>1,5582</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

Em milhares de reais

		Consolidado			
		30 de setembro de 2015		30 de setembro de 2014	
	Nota	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receitas	25	587.664	954.844	397.709	775.716
Custo dos produtos vendidos	26	(409.510)	(683.611)	(269.227)	(528.349)
Lucro bruto		<u>178.154</u>	<u>271.233</u>	<u>128.482</u>	<u>247.367</u>
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	26	(26.756)	(39.619)	(20.451)	(37.327)
Despesas gerais e administrativas	26	(36.561)	(65.883)	(32.213)	(60.247)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(2.441)	10.011	11.982	29.294
Outras receitas, líquidas	27	2.777	3.926	77.036	77.677
		<u>(62.981)</u>	<u>(91.565)</u>	<u>36.354</u>	<u>9.397</u>
Lucro operacional		<u>115.173</u>	<u>179.668</u>	<u>164.836</u>	<u>256.764</u>
Resultado financeiro	28				
Receitas financeiras		23.577	56.767	23.536	36.713
Despesas financeiras		(65.442)	(133.721)	(62.446)	(91.746)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(102.598)	(96.368)	(1.894)	(879)
Derivativos		42.545	15.373	12.669	6.860
		<u>(101.918)</u>	<u>(157.949)</u>	<u>(28.135)</u>	<u>(49.052)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		13.255	21.719	136.701	207.712
Imposto de renda e contribuição social	19(b)				
Do período		(399)	7.886	11.974	(4.300)
Diferidos		8.198	19.744	(32.163)	(26.174)
Lucro líquido do período		<u>21.054</u>	<u>49.349</u>	<u>116.512</u>	<u>177.238</u>
Atribuível a:					
Acionistas da Controladora				115.222	175.948
Acionistas não controladores				1.290	1.290
				<u>116.512</u>	<u>177.238</u>
Lucro básico por ação (em reais)	29	<u>0,1863</u>	<u>0,4369</u>	<u>1,0252</u>	<u>1,5656</u>
Lucro diluído por ação (em reais)	29	<u>0,1861</u>	<u>0,4361</u>	<u>1,0204</u>	<u>1,5582</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

Em milhares de reais

Controladora	30 de setembro de 2015		30 de setembro de 2014	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Lucro líquido do período	21.054	49.349	115.222	175.948
Itens que serão reclassificados subsequentemente ao resultado				
Instrumentos financeiros derivativos:				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	3.121	(21.887)	32.284	47.097
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	(112.731)	(67.200)	(21.656)	(11.021)
Variação cambial de contratos de financiamentos ACC/PPE	(326.648)	(241.320)	(54.685)	(25.053)
Contratos de <i>Swap</i>	81	389	529	890
Tributos diferidos sobre os itens acima	148.300	112.206	14.797	(4.050)
Participação no resultado abrangente de controladas em conjunto	-	-	(23.422)	(19.717)
	(287.877)	(217.812)	(52.153)	(11.854)
Resultado abrangente do período	(266.823)	(168.463)	63.069	164.094

Consolidado	30 de setembro de 2015		30 de setembro de 2014	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Lucro líquido do período	21.054	49.349	116.512	177.238
Itens que serão reclassificados subsequentemente ao resultado				
Instrumentos financeiros derivativos:				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	3.121	(21.887)	32.284	47.097
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	(112.731)	(67.200)	(21.656)	(11.021)
Variação cambial de contratos de financiamentos ACC/PPE	(326.648)	(241.320)	(54.685)	(25.053)
Contratos de <i>Swap</i>	81	389	529	890
Tributos diferidos sobre os itens acima	148.300	112.206	14.797	(4.050)
Participação no resultado abrangente de controladas em conjunto	-	-	(23.422)	(19.717)
	(287.877)	(217.812)	(52.153)	(11.854)
Resultado abrangente do período	(266.823)	(168.463)	64.359	165.384

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 30 de setembro de 2015 e 2014

Em milhares de reais

Nota	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Opções outorgadas	Ajustes de avaliação patrimonial				Legal	Orçamento de capital	Reservas de lucros			Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
					Deemed cost		Hedge accounting				Dividendos adicionais	Reserva de lucros a realizar	Lucros acumulados				
					Própria	De investidas	Própria	De investidas									
Em 31 de março de 2014	737.200	-	(11.839)	3.605	513.013	703.701	(91.814)	(8.191)	31.927	190.008	8.342	-	-	2.075.952	-	2.075.952	
Aumento de capital com reservas	71.650	-	-	-	-	-	-	-	-	(71.650)	-	-	-	-	-	-	
Realização de mais-valia de <i>deemed cost</i>	17 (c)	-	-	-	(8.499)	(2.381)	-	-	-	-	-	-	10.880	-	-	-	
Integralização de capital com bens na Vale do Mogi	-	-	-	-	(22.822)	22.822	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Resultado com derivativos - <i>hedge accounting</i>	17 (c)	-	-	-	-	-	7.863	(19.717)	-	-	-	-	-	(11.854)	2.081	(9.773)	
Opções de ações outorgadas	-	-	-	1.421	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.421	-	1.421	
Opções de ações exercidas	-	-	1.124	(311)	-	-	-	-	-	-	-	-	352	1.165	-	1.165	
Dividendos adicionais do exercício anterior, pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.342)	-	-	(8.342)	-	(8.342)	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	175.948	175.948	1.290	177.238	
Em 30 de setembro de 2014	17	808.850	-	(10.715)	4.715	481.692	724.142	(83.951)	(27.908)	31.927	118.358	-	-	187.180	2.234.290	3.371	2.237.661
Em 31 de março de 2015	-	812.992	9.119	(7.375)	5.079	213.472	1.505.044	(312.808)	-	46.230	251.984	-	92.348	-	2.616.085	-	2.616.085
Aumento de capital com reservas	17 (a)	118.348	-	-	-	-	-	-	-	-	(118.348)	-	-	-	-	-	-
Realização de mais-valia de <i>deemed cost</i>	17 (c)	-	-	-	-	(7.362)	(3.806)	-	-	-	-	-	-	11.168	-	-	
Redução de capital com bens na Vale do Mogi	10.3	-	-	-	-	17.457	(17.457)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Constituição de tributo diferido (redução de capital na Vale do Mogi)	-	-	-	-	-	(5.935)	-	-	-	-	-	-	-	(5.935)	-	(5.935)	
Ajuste de mais-valia de <i>deemed cost</i>	-	-	-	-	-	6.186	(6.186)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Resultado com derivativos - <i>hedge accounting</i>	17 (c)	-	-	-	-	-	-	(217.812)	-	-	-	-	-	(217.812)	-	(217.812)	
Opções de ações outorgadas	17 (f)	-	-	-	1.731	-	-	-	-	-	-	-	-	1.731	-	1.731	
Opções de ações exercidas	17 (f)	-	-	1.487	(522)	-	-	-	-	-	-	-	765	1.730	-	1.730	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	49.349	49.349	-	49.349	
Em 30 de setembro de 2015	17	931.340	9.119	(5.888)	6.288	223.818	1.477.595	(530.620)	-	46.230	133.636	-	92.348	61.282	2.445.148	-	2.445.148

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração dos fluxos de caixa
Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
Em milhares de reais

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		49.349	175.948	49.349	175.948
Ajustes					
Depreciação e amortização	26	88.591	55.592	90.912	63.336
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	26	185.994	99.829	185.994	108.180
Variação no valor justo de ativos biológicos	11	(35.858)	(2.162)	(35.858)	1.305
Amortização de intangível		548	-	7.526	1.120
Resultado de equivalência patrimonial	10	(111.536)	(109.851)	(10.011)	(29.294)
Ganho de capital em investimento		-	-	-	(7.055)
Resultado de investimento e imobilizado baixados	12	1.993	333	1.993	(4.054)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas		237.715	52.784	235.951	72.762
Instrumentos financeiros derivativos		133.805	80.690	133.805	81.139
Constituição de provisão para contingências, líquidas	21.1	4.613	(2.173)	5.342	(965)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19 (b)	(22.073)	27.235	(19.744)	26.174
Ajuste a valor presente e outros		3.369	3.739	2.281	3.739
Resultado de venda de participação societária	27	-	(79.717)	-	(79.717)
		536.510	302.247	647.540	412.618
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		(32.365)	(14.472)	(59.507)	(45.242)
Estoques		(378.915)	(264.984)	(361.258)	(289.261)
Tributos a recuperar		(51.228)	(26.814)	(50.681)	(30.015)
Aplicações financeiras		-	-	920	(434)
Outros ativos		(9.732)	(546)	(9.170)	2.194
Fornecedores		84.140	90.035	79.890	84.980
Salários e contribuições sociais		20.305	16.184	20.251	15.496
Tributos a recolher		(2.770)	714	(206)	2.733
Obrigações Copersucar		(19.779)	9.749	(19.779)	10.852
Impostos parcelados		(821)	(952)	(821)	(952)
Provisão para contingências - liquidações	21.1	(10.019)	(19.832)	(10.019)	(20.303)
Outros passivos		1.522	9.721	760	5.682
Caixa proveniente das (aplicado nas) operações		136.848	101.050	237.920	148.348
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos		(102.066)	(39.136)	(102.814)	(50.780)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(785)	(47)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		34.782	61.914	134.321	97.521
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aplicação de recursos em investimentos	30	(10.856)	(46.208)	(10.856)	(44.354)
Variação por aquisição e venda de participação societária		-	-	-	44.860
Adições ao imobilizado e intangível		(63.675)	(51.879)	(63.864)	(60.580)
Adições aos ativos biológicos (plântio e tratos)	11	(210.212)	(119.948)	(210.212)	(144.312)
Aplicações financeiras	5	(173.565)	-	(222.251)	-
Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	12	1.422	1.482	11.111	6.210
Adiantamento para futuro aumento de capital		(10)	(301.245)	-	-
Dividendos recebidos		37.192	41.350	-	3.127
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(419.704)	(476.448)	(496.072)	(195.049)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Captação de financiamentos - terceiros		581.540	391.818	581.540	396.818
Amortização de financiamentos - terceiros		(579.006)	(223.934)	(580.745)	(270.946)
Variação da participação de acionistas minoritários		-	-	-	1.290
Alienação de ações em tesouraria	17 (f)	1.730	1.164	1.730	1.164
Pagamento de dividendos		(67.938)	(40.405)	(67.938)	(43.089)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos		(63.674)	128.643	(65.413)	85.237
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		(448.596)	(285.891)	(427.164)	(12.291)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		989.690	542.917	1.020.112	551.359
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		541.094	257.026	592.948	539.068
Informações adicionais					
Saldos em aplicações financeiras	5	173.565	-	222.251	-
Total de recursos disponíveis	5	714.659	257.026	815.199	539.068

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Receitas				
Vendas brutas de mercadorias e produtos	885.104	670.064	976.250	782.041
Receita referente a construção de ativos próprios	229.239	120.205	229.239	142.552
Outras receitas	1.278	81.956	1.449	82.838
	<u>1.115.621</u>	<u>872.225</u>	<u>1.206.938</u>	<u>1.007.431</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(360.708)	(258.598)	(334.060)	(239.268)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(158.726)	(151.603)	(169.221)	(190.535)
	<u>(519.434)</u>	<u>(410.201)</u>	<u>(503.281)</u>	<u>(429.803)</u>
Valor adicionado bruto	596.187	462.024	703.657	577.628
Depreciação e amortização	(88.591)	(55.592)	(90.912)	(63.336)
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	(185.994)	(99.829)	(185.994)	(108.180)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	321.602	306.603	426.751	406.112
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	111.536	109.851	10.011	29.294
Receitas financeiras	476.470	126.181	486.051	144.373
Outras	2.544	(12.791)	2.542	(4.971)
Valor adicionado total a distribuir	<u>912.152</u>	<u>529.844</u>	<u>925.355</u>	<u>574.808</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	170.359	103.509	170.747	112.869
Benefícios	43.585	24.509	43.671	28.065
FGTS	14.537	8.512	14.545	9.324
Honorários dos administradores	7.801	6.740	8.458	7.055
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	(18.181)	39.500	(7.665)	44.839
Estaduais	466	257	621	260
Municipais	383	424	490	425
Financiadores				
Juros	132.557	65.635	133.842	73.608
Aluguéis	834	2.229	833	478
Variações cambiais	358.872	44.804	358.872	58.908
Outras	151.590	57.777	151.592	61.739
Lucros retidos do período	49.349	175.948	49.349	175.948
Participação dos acionistas minoritários	-	-	-	1.290
Valor adicionado distribuído	<u>912.152</u>	<u>529.844</u>	<u>925.355</u>	<u>574.808</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

1. Contexto operacional

A São Martinho S.A. (“Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Pradópolis em São Paulo, listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto (conjuntamente, “Grupo”) têm como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar e a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados da cana-de-açúcar; cogeração de energia elétrica; exploração de empreendimentos imobiliários; exploração agrícola; importação e exportação de bens, de produtos e de matéria-prima e a participação em outras sociedades.

Aproximadamente 70% da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos são provenientes de lavouras próprias, de acionistas, de empresas ligadas e de parcerias agrícolas e 30% de fornecedores terceiros. Os negócios no setor sucroalcooleiro estão sujeitos às tendências sazonais baseadas no ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil. O período anual de safra no Centro-Sul do Brasil inicia em abril e termina em dezembro, gerando flutuações nos estoques da Companhia. O fornecimento de matéria-prima pode sofrer impacto de condições climáticas adversas. O plantio de cana-de-açúcar requer um período de até 18 meses para maturação e início de colheita, a qual ocorre, geralmente, entre os meses de abril a dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar, etanol e cogeração de energia.

A Companhia é controlada pela holding LJN Participações S.A. (“LJN”), com participação de 55,96% no capital votante. A LJN, por sua vez, é de propriedade das seguintes holdings familiares: Luiz Ometto Participações S.A., João Ometto Participações S.A. e Nelson Ometto Participações Ltda.

Durante o semestre findo em 30 de setembro de 2014, a Companhia concluiu a aquisição da Santa Cruz S.A. - Açúcar e Alcool (“SC”), passando a consolidá-la e alienou sua participação na Agro Pecuária Boa Vista S.A. (“ABV”), conforme descrito na nota 10.

Com as operações acima citadas, fica significativamente afetada a comparabilidade do resultado do período corrente com o mesmo período anterior.

A emissão dessas informações trimestrais foi aprovada pelo Conselho de administração da Companhia em 09 de novembro de 2015.

2. Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade e base de preparação

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações trimestrais, individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Especificamente, as informações trimestrais consolidadas também incluem empresas com operações imobiliárias, cujas práticas contábeis estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, incluindo a Orientação OCPC 04 – Aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às entidades de incorporação imobiliária brasileiras, no que diz respeito ao tratamento do reconhecimento da receita desse setor e envolve assuntos relacionados ao significado e aplicação do conceito de transferência contínua de riscos e benefícios das unidades imobiliárias.

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais em 31 de março de 2015. Dessa forma, estas Informações Trimestrais - ITR devem ser lidas, em conjunto, com as referidas demonstrações financeiras, aprovadas pelo Conselho de Administração em 22 de junho de 2015 e arquivadas na CVM na mesma data, bem como aprovadas nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária realizadas em 31 de julho de 2015.

Com a emissão do pronunciamento IAS 27 (*Separate Financial Statements*) revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com as IFRS passaram a permitir o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto. Em dezembro de 2014, a CVM emitiu a Deliberação nº 733/2014, que aprovou o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 referente aos Pronunciamentos CPC 18, CPC 35 e CPC 37 emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, recepcionando a citada

revisão do IAS 27, e permitindo sua adoção a partir dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, as informações trimestrais da controladora passaram a estar em conformidade com as IFRS a partir do exercício findo em 31 de março de 2015.

As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros derivativos e ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das informações trimestrais, estão descritas a seguir.

2.2 Base de consolidação e investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle, e são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle, sua consolidação é interrompida.

Os saldos consolidados nas informações trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2015 incluem as seguintes empresas controladas:

Notas explicativas da administração às informações

trimestrais em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empresa	Participação no capital social	Atividades principais
Vale do Mogi Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Vale do Mogi")	100%	Exploração das terras por meio de arrendamento e parceria agrícola, locação e venda de imóveis.
São Martinho Energia S.A. ("SME")	100%	Cogeração de energia elétrica.
Companhia Bioenergética Santa Cruz 1 ("Bio")	100%	Cogeração de energia elétrica.
São Martinho Inova S.A. ("SM Inova")	100%	Participação em sociedades.
SPE - Residencial Recanto das Paineiras Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("SPE Paineiras") – controlada da Vale do Mogi	100% (direta 0,01% e indireta 99,99%)	Incorporação e exploração do empreendimento imobiliário
SPE - Park Empresarial Iracemápolis Ltda. ("SPE Park") – controlada da Vale do Mogi	100% (direta 0,01% e indireta 99,99%)	Incorporação e exploração do empreendimento imobiliário
SPE - Residencial Limeira Ltda. ("SPE Limeira") – controlada da Vale do Mogi	100% (direta 0,01% e indireta 99,99%)	Incorporação e exploração do empreendimento imobiliário
SPE - Residencial Pradópolis Ltda. ("SPE Pradópolis") - controlada da Vale do Mogi	100% (direta 0,01% e indireta 99,99%)	Incorporação e exploração do empreendimento imobiliário
São Martinho Logística e Participações S.A. ("SM Logística")	100% (direta 99,99% e indireta 0,01%)	Armazenagem de produtos em geral

Os acordos de participações onde duas ou mais partes têm controle conjunto são classificados como operações conjuntas ou *joint ventures*, conforme os direitos e as obrigações das partes dos acordos. Estes investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possuía as seguintes empresas controladas em conjunto:

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empresa	Participação no capital social	Atividades principais
Controladas em conjunto - diretas:		
Nova Fronteira Bioenergia S.A. ("NF")	50,95%	Participação em sociedades do setor sucroenergético.
SMA Indústria Química S.A. ("SMA")	50%	Produção de produtos químicos renováveis de alta performance.
Usina Santa Luiza S.A. ("USL")	66,67%	Serviços de armazenagem.
Controladas em conjunto - indiretas:		
Usina Boa Vista S.A. ("UBV") – controlada da NF	50,95%	Atividade agroindustrial: industrialização de cana-de-açúcar, de produção própria e adquirida de terceiros, fabricação de etanol e seus derivados, cogeração de energia elétrica e exploração agrícola.
SMBJ Agroindustrial S.A. ("SMBJ") – controlada da NF	50,95%	Exploração agrícola.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais são apresentadas em Real, a moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional").

2.4 Conversão em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificadas.

2.5 Instrumentos financeiros

(i) Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são classificados como (i) empréstimos e recebíveis e (ii) ativos e passivos avaliados a valor justo por meio do resultado. A mensuração dos ativos financeiros depende de sua classificação.

a) Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis (“transações com partes relacionadas”). Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

b) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Estes ativos são contabilizados pelo valor justo e mudanças no valor justo são reconhecidas no resultado do exercício.

(ii) Passivos Financeiros

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, partes relacionadas e outras contas a pagar, que são classificados como empréstimos e financiamentos. Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

Derivativos são mensurados pelo valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como *hedge accounting*.

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, com o objetivo da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*.

As variações no valor justo dos derivativos designados como *hedge* efetivo de fluxo de caixa tem seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido (“Ajuste de avaliação patrimonial”) e o componente ineficaz registrado no resultado

(“Resultado financeiro”). Os valores acumulados no patrimônio líquido são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado, cujos efeitos são apropriados ao resultado, na rubrica “Receita líquida de vendas”, de modo a minimizar as variações indesejadas do objeto do *hedge*.

2.6 Arrendamentos

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

3. Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

A seguir apresentamos os novos ou revisados pronunciamentos que ainda não estão em vigor para o período findo em 30 de setembro de 2015:

Norma	Requerimento	Impacto nas Demonstrações Financeiras
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	Tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; e (iii) o conceito de derivativos embutidos foi extinto.	A administração da Companhia está avaliando os impactos de sua adoção.
IFRS 15 - Receitas de contratos com clientes	O principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis.	A administração da Companhia está avaliando os impactos de sua adoção.
Alteração IAS 16, IAS 38 - Métodos aceitáveis de depreciação e amortização e IAS 41 - Agricultura	Os ativos biológicos de produção (<i>bearer plants</i>) devem ser contabilizados como um ativo imobilizado (IAS 16), ou seja, custo menos depreciação ou <i>impairment</i> . Método de depreciação e amortização deve ser baseado nos benefícios econômicos consumidos por meio do uso do ativo.	A administração está avaliando os impactos de sua adoção. Essa revisão entra em vigor a partir de 1º de abril de 2016.
Alteração IFRS 10 e IAS 28 - Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e associado ou joint venture (negócio em conjunto)	O objetivo da alteração é corrigir a inconsistência entre os requisitos do IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas e o IAS 28 - Investimentos em Coligada, Controlada e Negócio em Conjunto, ao lidar com a perda de controle de uma subsidiária que é contribuída para uma coligada, controlada ou negócio em conjunto.	A administração está avaliando os impactos de sua adoção. Essa revisão entra em vigor a partir de 1º de abril de 2016.

Norma	Requerimento	Impacto nas Demonstrações Financeiras
IFRS 7 Instrumentos financeiros (Divulgação) – Aplicabilidade das divulgações de <i>offset</i> às demonstrações financeiras condensadas	<p>A alteração suprime a expressão “e períodos intermediários dentro desses períodos anuais” do parágrafo 44R, esclarecendo que estes requerimentos de divulgação do IFRS 7 não são exigidas em demonstrações financeiras condensadas.</p> <p>No entanto, o IAS 34 exige que uma entidade divulgue “uma explicação dos eventos e transações que são significativas para a compreensão das alterações na posição financeira e do desempenho da entidade desde o final do último período anual”. Portanto, se as divulgações do IFRS 7 refletem uma atualização significativa para a informação incluída no relatório anual mais recente, espera-se que estas sejam incluídas nas demonstrações financeiras condensadas. Esta alteração deverá ser aplicada retrospectivamente para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida. Vigência a partir de 01/01/2016.</p>	A administração da Companhia está avaliando os impactos de sua adoção.

4. Principais usos de estimativas e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contemplados a seguir:

(a) Perda (*impairment*) do ágio

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

- (b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa
Essa provisão é calculada mediante a análise individual dos títulos em atraso ou com perspectivas de inadimplência, passando por uma avaliação sobre a natureza do título, a existência e suficiência de garantias reais, histórico e outras características.
- (c) Provisão para redução aos valores de reposição e/ou realização dos estoques
Essa provisão é calculada mediante análise do custo médio de produção dos produtos acabados em relação aos seus valores de realização no mercado, menos as despesas com vendas.
- (d) Valor justo dos ativos biológicos
Representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados.
- (e) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos
O Grupo reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no exercício em que o valor definitivo for determinado.
- (f) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros
O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo utiliza seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

Adicionalmente, determinados instrumentos financeiros ativos e passivos são descontados a valor presente. A administração estima as taxas de desconto mais apropriadas em cada circunstância e período.

- (g) Provisão para contingências
O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Saldos bancários em moeda nacional e estrangeira, adicionados de aplicações financeiras classificados no ativo circulante, contemplam o saldo dos recursos disponíveis.

	Controladora			Consolidado		
	Rendimentos *	30 de setembro de 2015	31 de março de 2015	Rendimentos *	30 de setembro de 2015	31 de março de 2015
Caixa e bancos - no Brasil		60.796	2.041		61.414	8.359
Caixa e bancos - no exterior		421.645	190.575		421.645	190.576
Aplicações financeiras - no Brasil						
· CDB	100,84%	17.239	405.183	100,84%	17.239	405.183
· Debêntures compromissadas	100,89%	41.414	391.891	100,62%	92.650	415.994
Total de caixa e equivalentes de caixa		<u>541.094</u>	<u>989.690</u>		<u>592.948</u>	<u>1.020.112</u>
· Fundo de investimento Exclusivo (i)	102,54%	173.565	-	102,54%	222.251	-
Total de aplicações financeiras		<u>173.565</u>	<u>-</u>		<u>222.251</u>	<u>-</u>
Total de recursos disponíveis		<u>714.659</u>	<u>989.690</u>		<u>815.199</u>	<u>1.020.112</u>

* Rendimentos atuais sobre variação do CDI - taxa média ponderada

(i) Com o objetivo de diversificar a carteira de ativos e otimizar a gestão operacional e financeira, a Companhia aderiu em junho de 2015 a um Fundo de Investimento Referenciado DI Exclusivo com liquidez diária.

6. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:



Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de março de 2015	30 de setembro de 2015	31 de março de 2015
Clientes mercado interno	56.420	79.227	96.845	101.431
Clientes mercado externo	115.146	62.935	115.146	62.935
	<u>171.566</u>	<u>142.162</u>	<u>211.991</u>	<u>164.366</u>
Ativo circulante	<u>171.566</u>	<u>141.601</u>	<u>191.037</u>	<u>156.317</u>
Ativo não circulante	<u>-</u>	<u>561</u>	<u>20.954</u>	<u>8.049</u>

Para os períodos apresentados, não foi identificada pela administração a necessidade de constituição de provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa.

O "aging list" das contas a receber está assim apresentado:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de março de 2015	30 de setembro de 2015	31 de março de 2015
A vencer:	170.929	141.551	211.351	163.739
Vencidas e não provisionadas:				
Até 30 dias	592	506	592	518
acima de 31 dias	45	105	48	109
	<u>171.566</u>	<u>142.162</u>	<u>211.991</u>	<u>164.366</u>

Do saldo a receber, R\$ 4.941 e R\$ 2.246 na Controladora e Consolidado, respectivamente (R\$ 2.719 e R\$ 2.565, Controladora e Consolidado em 31 de março de 2015, respectivamente) refere-se a partes relacionadas, conforme detalhado na nota 9.

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de março de 2015	30 de setembro de 2015	31 de março de 2015
Circulante				
Produtos acabados e em elaboração	553.254	81.410	539.108	81.410
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	91.372	39.575	91.372	39.575
Loteamentos - terras	-	-	6.929	10.322
Insumos, materiais auxiliares para manutenção e outros	65.200	46.136	65.200	46.136
	<u>709.826</u>	<u>167.121</u>	<u>702.609</u>	<u>177.443</u>
Não Circulante				
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	19.121	49.607	19.121	49.607
	<u>19.121</u>	<u>49.607</u>	<u>19.121</u>	<u>49.607</u>
	<u>728.947</u>	<u>216.728</u>	<u>721.730</u>	<u>227.050</u>

(i) No consolidado, considera a eliminação da margem de lucro entre empresas do grupo.

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados, quando necessário, por provisão para redução aos valores de realização. Os estoques de terrenos (Loteamentos) são apresentados pelo custo de aquisição acrescido de mais-valia do custo atribuído (*deemed cost*).

O saldo classificado como "Loteamentos - terras" refere-se aos empreendimentos imobiliários SPE Paineiras, SPE Park, SPE Limeira e SPE Pradópolis.

A Companhia firmou parcerias para aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros (inclusive sob regime de parceria agrícola), cuja parte da entrega ocorrerá somente em exercícios futuros.

8. Tributos a recuperar

A composição dos saldos de tributos a recuperar é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de março de 2015	30 de setembro de 2015	31 de março de 2015
Circulante				
PIS / COFINS	76.587	58.494	76.596	58.500
ICMS	27.346	27.346	28.019	27.948
Reintegra	21.103	15.572	21.103	15.572
Outros	775	801	775	801
	<u>125.811</u>	<u>102.213</u>	<u>126.493</u>	<u>102.821</u>
Não Circulante				
PIS / COFINS	38.039	42.160	38.039	42.160
IOF sobre derivativos	6.700	6.380	6.700	6.380
ICMS	34.993	22.387	35.085	22.535
INSS	5.056	4.785	5.056	4.785
	<u>84.788</u>	<u>75.712</u>	<u>84.880</u>	<u>75.860</u>
	<u>210.599</u>	<u>177.925</u>	<u>211.373</u>	<u>178.681</u>

Os saldos de tributos a recuperar advêm das transações mercantis e de antecipações, ajustados a valor presente quando aplicável (créditos sobre aquisições de imobilizado).

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

	30 de setembro de 2015	
	Controladora	Consolidado
01/10/2016 à 30/09/2017	42.641	42.672
01/10/2017 à 30/09/2018	15.298	15.329
01/10/2018 à 30/09/2019	15.148	15.178
01/10/2019 à 30/09/2020	4.399	4.399
01/10/2020 à 30/09/2021	3.150	3.150
a partir de 01/10/2021	4.152	4.152
	<u>84.788</u>	<u>84.880</u>

9. Partes relacionadas

a) Saldos da controladora e do consolidado:

Controladora	30 de setembro de 2015				31 de março de 2015			
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Consolidadas nas informações trimestrais atuais:								
Vale do Mogi Empreend. Imobiliários S.A.	1.649	-	9.748	-	137	-	3.643	-
Companhia Bioenergética Santa Cruz 1	431	-	343	-	11	-	1.223	-
São Martinho - Energia S.A.	611	-	645	-	5	-	2.179	-
São Martinho Inova S.A.	-	1.256	-	-	-	1.246	-	-
Outros	4	-	-	-	-	-	-	-
Não consolidadas nas informações trimestrais atuais:								
Luiz Ometto Participações S.A. (nota 31)	-	-	-	73.370	-	-	12.062	73.370
Usina Boa Vista S.A.	1.992	-	44	-	2.344	-	-	-
Usina Santa Luiza S.A.	55	-	-	-	57	-	185	-
Nova Fronteira Bioenergia S.A.	4	-	-	-	5	-	-	-
SMBJ Agroindustrial S.A.	4	-	-	-	5	-	-	-
SMA Indústria Química S.A.	116	-	-	-	58	-	-	-
Agro Pecuária Boa Vista S.A.	5	-	7	-	-	-	-	-
Outros	70	-	439	-	97	34	73	-
Sub-total	4.941	1.256	11.226	73.370	2.719	1.280	19.365	73.370
Estoques - compras de cana-de-açúcar								
De acionistas	1.292	-	2.430	-	1.015	-	1.027	-
Outros	480	-	-	-	-	-	-	-
	6.713	1.256	13.656	73.370	3.734	1.280	20.392	73.370
Consolidado								
De investidas e relacionadas:								
Usina Boa Vista S.A.	1.992	-	44	-	2.344	-	-	-
Nova Fronteira Bioenergia S.A.	4	-	-	-	5	-	-	-
Luiz Ometto Participações S.A. (nota 31)	-	-	-	73.370	-	-	12.062	73.370
Usina Santa Luiza S.A.	55	-	-	-	57	-	185	-
SMA Indústria Química S.A.	116	-	-	-	58	-	-	-
SMBJ Agroindustrial S.A.	4	-	-	-	5	-	-	-
Agro Pecuária Boa Vista S.A.	5	-	7	-	-	-	-	-
Outros	70	-	439	-	96	34	73	-
Sub-total	2.246	-	490	73.370	2.565	34	12.320	73.370
Estoques - compras de cana-de-açúcar								
De acionistas	1.292	-	2.430	-	1.015	-	1.027	-
Outros	480	-	-	-	-	-	-	-
	4.018	-	2.920	73.370	3.580	34	13.347	73.370

Os saldos no ativo circulante (classificados em contas a receber e estoques no balanço patrimonial) e no passivo circulante (classificados como fornecedores no balanço patrimonial) referem-se a compras e vendas de produtos e serviços entre a Companhia e suas investidas e relacionadas. Os saldos no ativo não circulante são adiantamentos para futuro aumento de capital, e no passivo não circulante refere-se à aquisição de participação societária.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Transações da Controladora e do Consolidado no período:

Controladora	30 de setembro de 2015			30 de setembro de 2014		
	Receita de vendas	Despesas reembolsadas	Compras de produtos e serviços	Receita de vendas	Despesas reembolsadas	Compras de produtos e serviços
Consolidadas nas demonstrações financeiras atuais:						
Vale do Mogi Empreend. Imobiliários S.A.	-	362	(30.285)	-	9	(29.945)
Companhia Bioenergética Santa Cruz 1	2.755	11	(3.135)	-	-	-
São Martinho - Energia S.A.	3.742	140	-	4.549	139	-
Não consolidadas nas demonstrações financeiras atuais:						
Usina Boa Vista S.A.	-	6.787	-	-	6.466	-
Usina Santa Luiza S.A.	-	168	-	-	219	-
SMA Indústria Química S.A.	-	202	-	56	122	-
Santa Cruz S.A. Açúcar e Alcool	-	-	-	-	4.047	-
Outras	-	248	-	-	237	-
Acionistas e partes relacionadas - compras de cana-de-açúcar	-	-	(6.753)	-	-	(8.092)
	<u>6.497</u>	<u>7.918</u>	<u>(40.173)</u>	<u>4.605</u>	<u>11.239</u>	<u>(38.037)</u>

As receitas de vendas referem-se à venda de vapor. Compras de produtos e serviços são provenientes de compra de cana-de-açúcar, energia elétrica e serviço de industrialização de vapor.

As despesas reembolsadas por investidas referem-se a gastos incorridos com o centro de serviços compartilhados, com o Conselho de administração e o escritório corporativo. Os rateios estão suportados por contratos celebrados entre as partes.

Consolidado	30 de setembro de 2015		30 de setembro de 2014	
	Despesas reembolsadas	Compras de produtos e serviços	Despesas reembolsadas	Compras de produtos e serviços
Usina Boa Vista S.A.	6.787	-	6.466	-
Usina Santa Luiza S.A.	168	-	219	-
SMA Indústria Química S.A.	202	-	122	-
Santa Cruz S.A. Açúcar e Alcool	-	-	4.047	-
Outras	248	-	225	-
Acionistas e partes relacionadas - compras de cana-de-açúcar	-	(6.753)	-	(8.092)
	<u>7.405</u>	<u>(6.753)</u>	<u>11.079</u>	<u>(8.092)</u>

Conforme descrito nas notas 10.2, durante o exercício findo em 31 de março de 2015, a Companhia realizou transações de compra e venda de participações acionárias com partes relacionadas.

c) Remuneração do pessoal-chave da administração:

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ou a pagar no período está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Salários, honorários e bônus	8.460	7.715	9.353	8.740
Contribuições previdenciárias e sociais	1.685	1.510	1.864	1.637
Outros	468	438	552	485
	<u>10.613</u>	<u>9.663</u>	<u>11.769</u>	<u>10.862</u>

10. Investimentos

10.1 Sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas

O saldo de investimentos da Controladora e Consolidado em outras sociedades é composto como segue:

Empresa	% de participação	Controladora						Consolidado	
		Patrimônio líquido ajustado da investida		Valor contábil do investimento		Resultado com equivalência patrimonial		Valor contábil do investimento	
		30 de setembro de 2015	31 de março de 2015	30 de setembro de 2015	31 de março de 2015	30 de setembro de 2015	31 de março de 2015	30 de setembro de 2015	31 de março de 2015
Classificados no Investimento									
Vale do Mogi Empreend. Imobiliários S.A.	100,00%	1.662.979	1.678.250	1.662.979	1.678.250	31.706	69.250	-	-
São Martinho - Energia S.A.	100,00%	47.361	9.365	47.361	9.365	41.070	51.553	-	-
Vale do Piracicaba S.A.	100,00%	17.514	17.334	17.514	17.334	180	7.088	-	-
Santa Cruz S.A. Açúcar e Alcool (ii)	-	-	-	-	-	-	31.534	-	-
Agro Pecuária Boa Vista S.A. (iii)	-	-	-	-	-	-	2.507	-	-
São Martinho Logística e Participações S.A.	100,00%	3.245	3.367	3.245	3.367	(58)	267	-	-
Nova Fronteira Bioenergia S.A. (i)	50,95%	822.668	803.414	419.163	409.352	9.810	24.781	419.163	409.352
Companhia Bioenergética Santa Cruz 1	100,00%	145.336	122.733	145.336	122.733	28.813	4.786	-	-
CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A. (i)	5,67%	-	-	-	-	-	498	18.764	18.578
Outros	-	8.466	8.404	1.863	1.850	-	(1)	1.863	1.850
Total classificados no Investimento		2.707.569	2.642.867	2.297.461	2.242.251	111.521	192.263	439.790	429.780
Classificados no passivo não circulante									
SMA - Indústria Química S/A (i)	50,00%	(3.931)	(3.737)	(1.966)	(1.869)	(97)	(118)	(1.966)	(1.869)
Usina Santa Luiza S.A. (i)	66,67%	(13.418)	(13.587)	(8.946)	(9.058)	112	(1.336)	(8.946)	(9.058)
Total classificados no passivo não circulante		(17.349)	(17.324)	(10.912)	(10.927)	15	(1.454)	(10.912)	(10.927)
Saldo final		2.690.220	2.625.543	2.286.549	2.231.324	111.536	190.809	428.878	418.853

Não existem participações recíprocas entre a controladora e as investidas.

- (i) Investidas não são consolidadas, sendo avaliadas pelo método de equivalência patrimonial nas informações trimestrais consolidadas;
- (ii) Incorporada durante o exercício anterior;
- (iii) Alienada durante o exercício anterior;

10.2 Mudanças societárias no exercício anterior

No último exercício social ocorreram operações relevantes que afetaram significativamente a comparabilidade do resultado do período corrente com o mesmo período anterior.

Essas operações estão detalhadamente descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2015, nas seguintes notas explicativas:

- Alienação da Agro Pecuária Boa Vista S.A. ("ABV") - Nota 10.6;
- Aquisição e incorporação da Santa Cruz S.A. - Açúcar e Álcool ("SC") - Nota 10.7.1.

10.3 Redução no capital social da Vale do Mogi

Em 28 de setembro de 2015, o Conselho de Administração aprovou a redução de capital social da Vale do Mogi em R\$ 1.677, sem o cancelamento de ações, mediante dação em pagamento de determinados bens imóveis. Estes bens estão acrescidos de mais-valia do custo atribuído (*deemed-cost*) no valor de R\$ 17.457.

11. Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem ao plantio e cultivo de lavouras de cana-de-açúcar, que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol. Esses ativos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas.

A cana-de-açúcar é classificada como cultura permanente, cujo ciclo produtivo economicamente viável tem, em média, seis anos após o seu primeiro corte.

O valor justo da cana-de-açúcar no momento da colheita é determinado pelas quantidades colhidas, valorizadas pelo valor do CONSECANA (Conselho dos Produtores de Cana de açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo) acumulado do respectivo mês. O valor justo da cana-de-açúcar colhida passará a ser o custo da matéria-prima utilizada no processo produtivo de açúcar e etanol.

O valor justo das lavouras de cana-de-açúcar foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável), e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e

(b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com a colheita/Corte, Carregamento e Transporte - CCT; (iii) custo de capital (terras e máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola; e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

As principais premissas foram utilizadas na determinação do referido valor justo:

Controladora e Consolidado	30 de setembro de 2015	31 de março de 2015
Área total estimada de colheita (ha)	161.700	157.630
Produtividade prevista (ton/ha)	82,64	80,66
Quantidade de ATR por ton. de cana-de-açúcar (kg)	134,48	134,34
Preço médio projetado de ATR (R\$)	0,5403	0,4998

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e traz os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a sub-conta “Variação no valor justo dos ativos biológicos”, na rubrica “Custo dos produtos vendidos” no resultado do período.

A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante o período é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Ativos biológicos em 31 de março	936.241	596.309	936.241	596.309
Aumentos decorrentes de plantio	75.926	38.900	75.926	48.996
Aumentos decorrentes de tratos	134.286	81.048	134.286	95.316
Consolidação SC	-	-	-	252.309
Variação no valor justo	35.858	2.162	35.858	(1.305)
Reduções decorrentes da colheita	(244.206)	(180.484)	(244.206)	(187.414)
Ativos biológicos no final do período	938.105	537.935	938.105	804.211

(a) Compromissos com parceria agrícola e arrendamentos

A Companhia firmou contratos de parceria agrícola, renováveis ao seu término e com vigência entre seis e doze anos, para aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros. Adicionalmente, a Companhia possui contratos de arrendamento para produção de cana-de-açúcar.

Os valores a serem desembolsados em função destes contratos são determinados a cada encerramento de safra pelo preço da tonelada de cana-de-açúcar estabelecido CONSECANA. Em 30 de setembro e 31 de março de 2015, os pagamentos totais estimados (valor nominal) são:

Controladora e Consolidado	30 de setembro de 2015	31 de março de 2015
Menos de um ano	157.623	164.219
Mais de um ano e menos de cinco anos	481.106	499.309
Mais de cinco anos	363.677	425.802
	<u>1.002.406</u>	<u>1.089.330</u>

12. Imobilizado

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos nos encerramentos de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva. A depreciação é calculada pelo método linear, onde para os equipamentos de produção é utilizado o método de depreciação acelerada, respeitando o período de moagem.

Gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado são capitalizados, e itens que se desgastam durante a safra são ativados por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte. Gastos com manutenção sem impacto na vida útil econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Os itens substituídos são baixados.



Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

O imobilizado, o ágio e os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Os custos dos encargos sobre empréstimos e financiamentos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para uso pretendido.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações Industriais	Manutenção entressafra	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Outras imobilizações	Obras em andamento	Total
Saldos em 31 de março de 2014	533.478	101.873	484.080	69.770	93.463	149.892	14.732	80.809	1.528.097
Aquisição	-	10	1.057	128.978	22.481	23.117	1.069	91.679	268.391
Custo da venda	-	-	(1)	-	(551)	(2.033)	-	-	(2.585)
Integralização de capital - Vale Mogi	(476.795)	-	-	-	-	-	-	-	(476.795)
Incorporação da SC	30.988	45.446	221.565	3.838	28.756	35.600	966	13.924	381.083
Alocação PPA - <i>Purchase Pricing Allocation</i>	37.491	15.418	658	-	23.513	53.195	-	-	130.275
Transferências entre contas	-	38.302	97.969	-	2.298	1.191	1.919	(141.679)	-
Depreciação	-	(4.204)	(35.673)	(77.152)	(8.834)	(22.781)	(2.991)	-	(151.635)
Saldos em 31 de março de 2015	125.162	196.845	769.655	125.434	161.126	238.181	15.695	44.733	1.676.831
Custo total	125.162	220.548	993.225	125.669	200.124	328.576	50.439	44.733	2.088.476
Depreciação acumulada	-	(23.703)	(223.570)	(235)	(38.998)	(90.395)	(34.744)	-	(411.645)
Valor residual	125.162	196.845	769.655	125.434	161.126	238.181	15.695	44.733	1.676.831
Aquisição	-	-	795	5.719	3.957	9.368	645	38.179	58.663
Custo da venda	-	-	(1)	-	(161)	(3.213)	-	-	(3.375)
Transferências entre contas	-	18.708	45.330	-	516	1.567	553	(66.674)	-
Redução de Capital na Vale do Mogi	12.929	6.205	-	-	-	-	-	-	19.134
Depreciação	-	(3.818)	(36.764)	(93.821)	(7.365)	(18.779)	(1.590)	-	(162.137)
Saldos em 30 de setembro de 2015	138.091	217.940	779.015	37.332	158.073	227.124	15.303	16.238	1.589.116
Custo total	138.091	245.461	1.039.345	131.388	204.238	333.634	51.621	16.238	2.160.016
Depreciação acumulada	-	(27.521)	(260.330)	(94.056)	(46.165)	(106.510)	(36.318)	-	(570.900)
Valor residual	138.091	217.940	779.015	37.332	158.073	227.124	15.303	16.238	1.589.116
Valores Residuais :									
Custo histórico	2.406	151.751	530.433	37.332	125.230	160.107	15.303	16.238	1.038.800
Mais-valia	135.685	66.189	248.582	-	32.843	67.017	-	-	550.316
Taxas médias anuais de depreciação	-	2,89%	5,70%	100,00%	7,53%	10,68%	12,03%	-	-

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	Terras	Edifícios e depen- dências	Equipamentos e instalações Industriais	Manutenção entressafra	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Outras imobili- zações	Obras em andamento	Total
Saldos em 31 de março de 2014	1.690.255	108.887	509.983	69.770	93.463	149.892	14.732	80.809	2.717.791
Aquisição	-	3.193	1.058	129.347	22.973	25.040	1.082	97.420	280.113
Custo da alienação	(639)	-	(1)	-	(709)	(2.033)	-	-	(3.382)
Integralização de capital	(5.993)	-	-	-	-	-	-	-	(5.993)
Consolidação da SC	30.988	43.945	272.833	3.921	29.330	35.972	712	18.374	436.075
Alocação PPA - <i>Purchase Pricing Allocation</i>	37.491	16.453	4.357	-	23.513	53.195	-	-	135.009
Transferências entre contas	-	40.450	105.513	-	2.506	1.191	2.209	(151.869)	-
Depreciação	-	(5.235)	(55.702)	(77.235)	(9.950)	(25.075)	(3.040)	-	(176.237)
Saldos em 31 de março de 2015	1.752.102	207.693	838.041	125.803	161.126	238.182	15.695	44.734	3.383.376
Custo total	1.752.102	235.226	1.075.212	126.038	200.124	328.577	50.439	44.734	3.812.452
Depreciação acumulada	-	(27.533)	(237.171)	(235)	(38.998)	(90.395)	(34.744)	-	(429.076)
Valor residual	1.752.102	207.693	838.041	125.803	161.126	238.182	15.695	44.734	3.383.376
Aquisição	-	9	795	5.719	3.957	9.368	646	38.359	58.853
Custo da alienação	(118)	-	(1)	-	(161)	(3.213)	-	-	(3.493)
Transferências entre contas	-	18.708	45.330	-	516	1.567	553	(66.674)	-
Depreciação	-	(4.131)	(38.563)	(94.068)	(7.365)	(18.780)	(1.590)	-	(164.497)
Saldos em 30 de setembro de 2015	1.751.984	222.279	845.602	37.454	158.073	227.124	15.304	16.419	3.274.239
Custo total	1.751.984	251.697	1.121.332	131.757	204.238	333.634	51.622	16.419	3.862.683
Depreciação acumulada	-	(29.418)	(275.730)	(94.303)	(46.165)	(106.510)	(36.318)	-	(588.444)
Valor residual	1.751.984	222.279	845.602	37.454	158.073	227.124	15.304	16.419	3.274.239
Valores Residuais :									
Custo histórico	104.567	154.947	580.010	37.454	125.230	160.107	15.304	16.419	1.194.038
Mais-valia	1.647.417	67.332	265.592	-	32.843	67.017	-	-	2.080.201
Taxas médias anuais de depreciação	-	3,02%	5,56%	100,00%	7,53%	10,68%	12,03%	-	-

Em função de alguns empréstimos e financiamentos do Grupo, bens do ativo imobilizado no montante consolidado de R\$ 1.220.338 encontram-se gravados em garantia dos credores, sendo que R\$ 659.889 referem-se a imóveis rurais (19.572 hectares de terras).

O Grupo capitalizou encargos financeiros no montante de R\$ 1.430 no período findo em 30 de setembro de 2015 (30 de setembro de 2014 - R\$ 617). No mesmo período, o imobilizado da controladora inclui bens decorrentes de contratos de arrendamento que transferem os benefícios, riscos e controles no montante de R\$ 1.602 (30 de setembro de 2014 - R\$ 2.268).

13. Intangível

As relações contratuais têm vida útil definida e sua amortização é calculada com base na quantidade colhida de cana-de-açúcar durante o prazo do contrato com o parceiro ou fornecedor.

Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. O ágio é testado anualmente para verificar tais perdas (*impairment*).

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de março de 2015	30 de setembro de 2015	31 de março de 2015
Ágio rentabilidade futura USL (i)	79.709	79.709	79.709	79.709
Ágio rentabilidade futura Mirtilo (i)	115.798	115.798	115.798	115.798
Ágio rentabilidade futura SC (i)	179.126	179.126	179.126	179.126
Software	21.976	19.497	21.976	19.497
Amortização acumulada	(13.128)	(11.544)	(13.128)	(11.544)
Direitos sobre contratos de cana-de-açúcar (ii)	11.781	12.330	11.781	12.330
Direitos sobre contratos de energia (iii)	-	-	92.829	103.401
Outros ativos	2.466	1.364	3.325	2.224
	<u>397.728</u>	<u>396.280</u>	<u>491.416</u>	<u>500.541</u>

(i) Ágio gerado do acerto líquido adquirido, cujos negócios estão atualmente na Companhia;

(ii) Refere-se à aquisição de direito sobre contratos de parceria agrícola e fornecimento de cana-de-açúcar (2.281 hectares com prazo de exploração entre 2013 a 2017);

(iii) Refere-se ao valor justo alocado sobre contratos da BIO para fornecimento de energia elétrica, vigentes até 2025.

14. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são nos respectivos vencimentos, demonstrados pelo valor amortizado.

Modalidade	Encargos anuais		Controladora		Consolidado	
	Taxa	Indexador	30 de setembro de 2015	31 de março de 2015	30 de setembro de 2015	31 de março de 2015
Em moeda nacional						
Nota de Crédito a exportação	101,71%	CDI	578.614	815.024	578.615	815.024
Linhas do BNDES	3,30%	TJLP	285.349	317.404	293.708	326.302
Linhas do BNDES	4,10%	PRÉ	296.288	303.082	309.613	317.601
Créditos rurais securitizados	4,54%	IGP-M	49.365	57.445	49.365	57.445
Crédito rural	7,07%	PRÉ	127.681	32.651	127.681	32.651
FINEP	4,00%	PRÉ	24.238	24.254	24.238	24.254
Leasing	9,75%	PRÉ	287	839	287	839
Outros créditos securitizados	3,00%	PRÉ	57	57	57	57
Total em moeda nacional			1.361.879	1.550.756	1.383.564	1.574.173
Em moeda estrangeira						
Pré Pagamento de Exportação (PPE)	2,62%	Var. cambial	1.336.153	981.525	1.336.153	981.525
Nota de Crédito a Exportação (NCE)	4,29%	Var. cambial	731.193	503.968	731.193	503.968
Adiantamento Contrato de Câmbio (ACC)	1,16%	Var. cambial	199.913	160.475	199.913	160.475
Linhas do BNDES	6,69%	Cesta Moedas	28.052	19.938	28.052	19.938
Total em moeda estrangeira			2.295.311	1.665.906	2.295.311	1.665.906
TOTAL			3.657.190	3.216.662	3.678.875	3.240.079
Circulante			790.239	868.879	793.777	872.419
Não Circulante			2.866.951	2.347.783	2.885.098	2.367.660

Algumas operações contratadas em moeda estrangeira estão atreladas a contratos de swap para Reais, portando não estão expostas a variação cambial.

Adicionalmente, algumas operações contratadas em moeda nacional estão atreladas a contratos de swap para Dólar norte-americano, logo estão expostas a variação cambial.

Abaixo, detalhamento sobre operações atreladas a contratos de swap:

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de março de 2015	30 de setembro de 2015	31 de março de 2015
Operações em moeda estrangeira, atreladas a swap para moeda nacional	445.935	261.003	445.935	261.003
Operações em moeda nacional	1.246.902	1.349.617	1.268.587	1.373.034
Total em moeda nacional	<u>1.692.837</u>	<u>1.610.620</u>	<u>1.714.522</u>	<u>1.634.037</u>
Operações em moeda nacional, atreladas a swap para moeda estrangeira	114.977	201.139	114.977	201.139
Operações em moeda estrangeira	1.849.376	1.404.903	1.849.376	1.404.903
Total em moeda estrangeira	<u>1.964.353</u>	<u>1.606.042</u>	<u>1.964.353</u>	<u>1.606.042</u>

Dos contratos em moeda estrangeira, R\$ 307.780 dos contratos de Pré Pagamento de Exportação (PPE) e R\$ 82.237 das notas de crédito exportação (NCEs) estão atrelados a contratos de swap de libor para taxa pré-fixada.

Em 30 de setembro de 2015, da dívida total da Companhia, R\$ 2.666.190 estão onerados.

Os saldos de empréstimos e financiamentos no longo prazo têm a seguinte composição de vencimento:

	Controladora	Consolidado
De 1º/10/2016 a 30/09/2017	906.413	909.893
De 1º/10/2017 a 30/09/2018	497.120	500.600
De 1º/10/2018 a 30/09/2019	674.787	678.267
De 1º/10/2019 a 30/09/2020	606.252	609.732
De 1º/10/2020 a 30/09/2021	94.392	96.880
De 1º/10/2021 a 28/02/2030	87.987	89.726
	<u>2.866.951</u>	<u>2.885.098</u>

Covenants

Alguns contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas contratuais restritivas onde são exigidos anualmente, ademais foram cumpridas pela Companhia no exercício findo em 31 de março de 2015.

Créditos rurais securitizados

A Companhia securitizou as dívidas junto às instituições financeiras, por meio de aquisição de Certificados do Tesouro Nacional - CTN. Esses financiamentos securitizados estarão automaticamente quitados nos seus vencimentos mediante o resgate dos CTN, os quais não são comercializáveis e destinam-se exclusivamente à liquidação desta dívida. O desembolso das empresas durante os 20 anos de vigência desta securitização limita-se ao pagamento anual de montantes equivalentes à aplicação de percentuais variáveis entre 3,8% e 4,96% ao ano sobre o valor securitizado, atualizado monetariamente pelo IGP-M, limitado a 9,5% ao ano até a data do pagamento anual. Esta obrigação é registrada nas informações trimestrais de acordo com o valor dos desembolsos futuros dos juros, ajustados a valor presente.

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de março de 2015	30 de setembro de 2015	31 de março de 2015
Cana-de-açúcar	120.732	33.732	110.983	30.087
Materiais, serviços e outros	60.171	68.134	59.189	65.389
	<u>180.903</u>	<u>101.866</u>	<u>170.172</u>	<u>95.476</u>

Do total a pagar para fornecedores, R\$ 11.226 na Controladora (R\$ 490 no Consolidado) refere-se a partes relacionadas, conforme detalhado na nota 9.

16. Obrigações com a Copersucar

A Copersucar disponibilizou recursos a seus cooperados durante o período de associação da Companhia, para financiamento de suas operações, mediante Letras de câmbio. Os recursos foram obtidos pela Cooperativa junto ao mercado e repassados aos cooperados com prazos de liquidação no curto prazo, e sobras de caixa da Cooperativa de caráter temporário e oriundas de liminares em processos judiciais pleiteando a suspensão de exigibilidades. Essas sobras de caixa são relacionadas a provisões para contingências registradas pela Cooperativa no passivo não circulante. Entretanto, na eventualidade de perda dos processos judiciais, a Companhia poderá ser requerida a devolver o valor em um prazo de até 120 dias. Os

principais valores contidos nessas obrigações são oriundos de IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados contestados judicialmente pela Cooperativa e de passivos tributários contidos no REFIS Copersucar, conforme abaixo indicado.

Controladora e Consolidado	30 de setembro de 2015	31 de março de 2015
REFIS - Copersucar - Atualizado pela variação da SELIC	106.731	107.971
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	81.674	79.797
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	50.586	50.587
Despesas com processos tributários (i)	31.345	43.269
Total	<u>270.336</u>	<u>281.624</u>
Passivo circulante	<u>33.385</u>	<u>2.040</u>
Não circulante	<u>236.951</u>	<u>279.584</u>

A totalidade das obrigações da Companhia com a Copersucar está garantida por fianças bancárias. Adicionalmente, nos termos negociados no desligamento da Copersucar, a Companhia, é responsável pelo pagamento de obrigações, proporcional à sua participação em safras anteriores na Copersucar, que venham a resultar de autuações fiscais que poderão surgir e que se refiram a períodos em que a Companhia era cooperada.

(i) A Copersucar possui autuações com relação a ICMS incidente sobre as vendas de etanol carburante e industrial realizadas até 31 de dezembro de 2008. Os consultores jurídicos da Copersucar avaliam estas causas como de risco de possível perda. A Copersucar acredita dispor de argumentos sólidos para sustentar o sucesso das defesas das multas que lhes foram impostas em tais autuações. Essas autuações ocasionaram em custas processuais e honorários advocatícios para a Companhia no montante de R\$ 33.542.

17. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de setembro de 2015 o capital social é de R\$ 931.340 (em 31 de março de 2015 - R\$ 812.992), e está dividido em 113.329.207 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de julho de 2015, os acionistas aprovaram um aumento de capital no valor de R\$ 118.348 com reserva de orçamento de capital, sem emissão de novas ações.

(b) Ações em tesouraria

Durante o período findo em 30 de setembro de 2015, não houve recompra de ações, apenas alienação de 82.655 ações em tesouraria, em função de opções de compras exercidas por diretores da Companhia (item (f) abaixo) restando a quantidade de 327.020 ações em tesouraria.

	Quantidade	Preço médio de aquisição*	Montante total
Ações em tesouraria em 31 de março de 2015	409.675	18,00	7.375
Exercício de opções	(82.655)	18,00	(1.487)
Ações em tesouraria em 30 de setembro de 2015	<u>327.020</u>	<u>18,00</u>	<u>5.888</u>

* inclui custos adicionais na aquisição - em reais

(c) Ajustes de avaliação patrimonial

• *Deemed cost*

Corresponde a mais valia de custo atribuído de Terras, Edificações e dependências, Equipamentos e instalações industriais; Veículos e Máquinas e implementos agrícolas. Os valores estão registrados líquidos dos efeitos tributários, são realizados com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens e os montantes apurados da realização são transferidos para a rubrica "Lucros acumulados".

Alguns eventos ocorridos durante o exercício findo em 31 de março de 2015, resultaram no reposicionamento estratégico da controlada indireta Vale do Mogi evidenciando a atividade imobiliária como seu principal negócio. Dentre estes eventos podemos destacar: (i) a constituição de uma administração independente e estrutura operacional própria; (ii) o lançamento dos empreendimentos imobiliários; e (iii) a integralização adicional de terras pela SM.

Em função disso, essa controlada passou a reconhecer as vendas de imóveis também na linha de receita bruta e a tributar as vendas de terra com base na sistemática de lucro presumido, assim como as demais receitas (arrendamento), conforme facultado pela legislação fiscal.

- Valor justo de *hedge accounting*

Corresponde aos resultados de operações com instrumentos financeiros derivativos não realizadas/liquidadas, classificadas como *hedge accounting*. O referido saldo é revertido do patrimônio líquido em etapas, na proporção em que ocorreram os vencimentos/embarques das operações correlatas.

(d) Reserva legal e para Orçamento de capital

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

A reserva para orçamento de capital está destinada aos investimentos na ampliação da capacidade produtiva e em diversos projetos de aperfeiçoamento de processos.

(e) Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após deduzidos os prejuízos acumulados e a constituição da reserva legal.

(f) Plano de outorga de opção de compra de ações

Em 2009 foi emitido o plano de Outorga de Opções de Compra de Ações aos diretores da Companhia. A outorga de opções não excederá 2% do total de ações da Companhia e não poderá ultrapassar o limite máximo anual de 0,5% do total de ações do capital social.

Os planos de opção de compra de ações emitidos e a movimentação das opções de ações em circulação, no período findo em 30 de setembro de 2015, estão demonstrados a seguir:

Plano	2º Plano	3º Plano	4º Plano	5º Plano	6º Plano	Total
Data de emissão do plano	28/11/2011	12/12/2011	17/12/2012	16/12/2013	15/12/2014	
Data limite para exercício*	2018	2018	2019	2020	2021	
Valor justo das opções (R\$)	3,20 - 6,41	4,98 - 7,56	6,86 - 7,86	8,47 - 9,46	11,39 - 12,59	
Opções outorgadas	140.400	418.538	391.726	380.812	338.088	1.669.564
Opções exercidas	(129.807)	(241.703)	(109.070)	-	-	(480.580)
Opções de ações em circulação	<u>10.593</u>	<u>176.835</u>	<u>282.656</u>	<u>380.812</u>	<u>338.088</u>	<u>1.188.984</u>
Preço do exercício	19,31	18,49	25,11	27,40	36,11	

* As opções para cada um dos planos, poderão ser exercidas em três momentos: 1/3 após 2º ano da outorga, 1/3 após o 3º ano da outorga e 1/3 após o 4º ano da outorga, todas com prazo limite conforme estabelecido em cada plano.

No período findo em 30 de setembro de 2015, foram exercidas opções de compra de 82.655 ações pelo valor de R\$ 1.730.

O valor justo atribuído a estas opções foi determinado com base no modelo de precificação *Black & Scholes*. A Companhia reconheceu no período uma despesa de R\$ 1.731 (30 de setembro de 2014 - R\$ 1.421) com opções de ações.

(g) Reserva de capital

Refere-se a avaliação a valor de mercado das ações da Companhia emitidas no momento da troca de ações com os acionistas não controladores.

(h) Reserva de lucros a realizar

Referida reserva refere-se a resultados não realizados, sendo composta da venda da participação detida na ABV no montante de R\$ 52.613, venda de imóveis decorrentes de

empreendimentos imobiliários no montante de R\$ 10.297, e resultados com equivalência patrimonial e ganho por mudança de participação acionária no montante de R\$ 29.438.

18. Programa de participação nos lucros e resultados

A Companhia tem como política a administração do programa de participação nos resultados a seus empregados, vinculada a um plano de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas. O montante dessa participação nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014, registrado como custos ou despesas operacionais no resultado foi de R\$ 17.539 e R\$ 15.941, respectivamente, na Controladora e no Consolidado.

19. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base de cálculo negativa acumulada de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações trimestrais.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

(a) O imposto de renda e a contribuição social estão representados por:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de março de 2015	30 de setembro de 2015	31 de março de 2015
Ativo circulante - Antecipações				
. Imposto de renda e contribuição social, a compensar	86.639	64.278	86.640	64.633
No passivo circulante - Débitos correntes				
. Imposto de renda e contribuição social, a pagar	-	725	2.007	1.511

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferido

Controladora	30 de junho de 2015	Trimestre		30 de setembro de 2015
		Reconhecido no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	
. Instrumentos financeiros derivativos	154.961	(8.229)	148.300	295.032
. Participação de empregados no resultado e bônus	7.382	3.053	-	10.435
. Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	63.433	6.787	-	70.220
. Provisão para contingências	16.894	(178)	-	16.716
. Provisão para outras obrigações	18.461	(12.280)	-	6.181
. Ativos biológicos e Produto agrícola (variação para o valor justo)	7.690	101	-	7.791
. Outros	2.311	1.152	-	3.463
Total do IR e CS ativo	271.132	(9.594)	148.300	409.838
. Ajuste a valor presente	(2.974)	326	-	(2.648)
. Alienação de investimento com tributação diferida	(27.104)	-	-	(27.104)
. Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(47.369)	(7.590)	-	(54.959)
. Depreciação acelerada incentivada	(184.981)	7.612	-	(177.369)
. Financiamentos securitizados	(17.606)	(45)	-	(17.651)
. Mais-valia de ativo imobilizado (Deemed cost)	(187.592)	3.611	(5.936)	(189.917)
. Outros	(665)	(46)	-	(711)
. Variação Cambial	(110.314)	16.866	-	(93.448)
Total do IR e CS passivo	(578.605)	20.734	(5.936)	(563.807)
Saldo do IR e CS Diferidos	(307.473)	11.140	142.364	(153.969)
Impostos diferidos ativos	263.443			409.838
Impostos diferidos passivos	(570.916)			(563.807)
	(307.473)			(153.969)

Consolidado	30 de junho de 2015	Trimestre		30 de setembro de 2015
		Reconhecido no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	
. Instrumentos financeiros derivativos	154.961	(8.229)	148.300	295.032
. Participação de empregados no resultado e bônus	7.382	3.053	-	10.435
. Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	63.433	6.787	-	70.220
. Provisão para contingências	16.894	(178)	-	16.716
. Provisão para outras obrigações	18.461	(12.280)	-	6.181
. Ativos biológicos e Produto agrícola (variação para o valor justo)	7.690	101	-	7.791
. Outros	2.311	1.152	-	3.463
Total do IR e CS ativo	271.132	(9.594)	148.300	409.838
. Ajuste a valor presente	(2.974)	326	-	(2.648)
. Alienação de investimento com tributação diferida	(27.104)	-	-	(27.104)
. Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(47.369)	(7.590)	-	(54.959)
. Depreciação acelerada incentivada	(184.981)	7.612	-	(177.369)
. Financiamentos securitizados	(17.606)	(45)	-	(17.651)
. Mais-valia de ativo imobilizado (Deemed cost)	(192.325)	3.681	(5.936)	(194.580)
. Outros	1.382	(122)	-	1.260
. Intangível	(36.766)	1.370	-	(35.396)
. Variação Cambial	(110.314)	16.866	-	(93.448)
Total do IR e CS passivo	(618.057)	22.098	(5.936)	(601.895)
Saldo do IR e CS Diferidos	(346.925)	12.504	142.364	(192.057)

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	31 de março de 2015	Semestre		30 de setembro de 2015
		Reconhecido no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	
. Instrumentos financeiros derivativos	197.515	(14.689)	112.206	295.032
. Participação de empregados no resultado e bônus	5.035	5.400	-	10.435
. Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	58.914	11.306	-	70.220
. Provisão para contingências	17.988	(1.272)	-	16.716
. Provisão para outras obrigações	18.461	(12.280)	-	6.181
. Ativos biológicos e Produto agrícola (variação para o valor justo)	5.163	2.628	-	7.791
. Outros	1.921	1.542	-	3.463
Total do IR e CS ativo	304.997	(7.365)	112.206	409.838
. Ajuste a valor presente	(3.297)	650	-	(2.647)
. Alienação de investimento com tributação diferida	(27.104)	-	-	(27.104)
. Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(39.779)	(15.180)	-	(54.959)
. Depreciação acelerada incentivada	(190.863)	13.494	-	(177.369)
. Financiamentos securitizados	(17.400)	(251)	-	(17.651)
. Mais-valia de ativo imobilizado (Deemed cost)	(189.950)	5.969	(5.936)	(189.917)
. Outros	(617)	(94)	-	(711)
. Variação Cambial	(118.299)	24.850	-	(93.449)
Total do IR e CS passivo	(587.309)	29.438	(5.936)	(563.807)
Saldo do IR e CS Diferidos	(282.312)	22.073	106.270	(153.969)
Impostos diferidos ativos	304.997			409.838
Impostos diferidos passivos	(587.309)			(563.807)
	(282.312)			(153.969)

Consolidado	31 de março de 2015	Semestre		30 de setembro de 2015
		Reconhecido no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	
. Instrumentos financeiros derivativos	197.515	(14.689)	112.206	295.032
. Participação de empregados no resultado e bônus	5.035	5.400	-	10.435
. Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	58.914	11.306	-	70.220
. Provisão para contingências	17.988	(1.272)	-	16.716
. Provisão para outras obrigações	18.461	(12.280)	-	6.181
. Ativos biológicos e Produto agrícola (variação para o valor justo)	5.163	2.628	-	7.791
. Outros	1.921	1.542	-	3.463
Total do IR e CS ativo	304.997	(7.365)	112.206	409.838
. Ajuste a valor presente	(3.297)	650	-	(2.647)
. Alienação de investimento com tributação diferida	(27.104)	-	-	(27.104)
. Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(39.779)	(15.180)	-	(54.959)
. Depreciação acelerada incentivada	(190.863)	13.494	-	(177.369)
. Financiamentos securitizados	(17.400)	(251)	-	(17.651)
. Mais-valia de ativo imobilizado (Deemed cost)	(194.683)	6.101	(5.936)	(194.518)
. Outros	(617)	(448)	-	(1.065)
. Intangível	(36.766)	3.633	-	(33.133)
. Variação Cambial	(118.299)	24.850	-	(93.449)
Total do IR e CS passivo	(628.808)	32.849	(5.936)	(601.895)
Saldo do IR e CS Diferidos	(323.811)	25.484	106.270	(192.057)

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço, por cada entidade legal, quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e quando relacionado a mesma autoridade fiscal.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicada pelas projeções de resultado tributável aprovadas pela administração, incluindo a expectativa de realização das diferenças temporárias, é conforme demonstrada a seguir:

Consolidado	Valor estimado
Períodos findos em 30 de setembro de:	de realização
Safra 15/16	68.500
Safra 16/17	98.551
Safra 17/18	128.678
Safra 18/19	57.852
Safra 19/20	56.257
	<u>409.838</u>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são realizados, substancialmente, em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram. A realização deste passivo é estimada à razão média de 15% ao ano, em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos, exceto pelos tributos diferidos passivos sobre mais valia de terras, que serão realizados se alienados. Adicionalmente, o prazo de liquidação dos empréstimos securitizados, que vencem até 2021, têm impacto no período de recuperação do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	Controladora			
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2014
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Lucro antes dos impostos	7.899	14.893	134.735	204.538
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(2.686)	(5.064)	(45.810)	(69.543)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
. Equivalência patrimonial	14.559	37.922	23.220	37.349
. Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	1.336	1.827	3.561	3.456
. Outros	-	-	6	18
. Incentivos fiscais	(54)	(229)	(490)	130
Despesa com imposto de renda e contribuição social	13.155	34.456	(19.513)	(28.590)
Imposto de renda e contribuição social correntes	2.015	12.383	13.815	(1.355)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.140	22.073	(33.328)	(27.235)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	-166,5%	-231,4%	14,5%	14,0%

	Consolidado			
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2014
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Lucro antes dos impostos	13.255	21.719	136.701	207.712
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(4.507)	(7.384)	(46.478)	(70.622)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
. Equivalência patrimonial	(830)	3.404	4.074	9.960
. Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	1.337	1.828	2.941	2.836
. Tributos diferidos não constituídos	-	-	596	596
. Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido	11.931	30.369	19.444	26.891
. Lucro nos estoques	(76)	(356)	-	-
. Outros	-	-	26	38
. Incentivos fiscais	(56)	(231)	(792)	(173)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	7.799	27.630	(20.189)	(30.474)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(399)	7.886	11.974	(4.300)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.198	19.744	(32.163)	(26.174)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	-58,8%	-127,2%	14,8%	14,7%

20. Compromissos

O Grupo estabelece compromissos diversos no curso normal de suas atividades. Abaixo estão aqueles que merecem destaque nas presentes informações trimestrais:

Matas ciliares e áreas destinadas à reserva legal

O Grupo possui áreas não cultivadas, cobertas por vegetação nativa preservada, em processo de regeneração ou enriquecimento destinadas a assegurar o equilíbrio ecológico do meio ambiente. Tais áreas, nos termos da legislação ambiental vigente, correspondem a matas ciliares e áreas destinadas à chamada “reserva legal”. Essas áreas são rigorosamente observadas e preservadas no momento do cultivo da cana-de-açúcar.

A Companhia possui áreas já regularizadas à legislação vigente ou em processo de regularização conforme os prazos fixados pela legislação em vigor, não estando, portanto, inadimplente quanto a esse compromisso. Os valores a serem investidos para cumprir estes compromissos, bem como a forma como os mesmos serão realizados e o tempo requerido para sua execução não são mensuráveis nesse momento. Os investimentos em áreas de preservação, quando realizados, são registrados no ativo imobilizado do Grupo.

Contrato de fornecimento de etanol

Mediante contrato de compra e venda, a Companhia assumiu o compromisso de fornecimento de etanol industrial para a Mitsubishi Corporation pelo período de 30 anos, a partir da safra 2008/2009, na proporção de 30% de toda a produção de etanol da UBV, em condições de mercado. O contrato ainda prevê em cláusula a renovação automática por mais 10 anos.

Avais concedidos

Adicionalmente, a Companhia é avalista garantidora do pagamento de empréstimos e financiamentos contraídos pela UBV no montante de R\$ 174.803.

Fornecimento de Energia Elétrica

A Companhia, a BIO e a SME mantêm compromissos de comercialização do excedente de sua produção por intermédio da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) tanto no mercado regulado (leilões), quanto no mercado livre (contratos de venda com terceiros).

21. Provisão para contingências

As provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa nas datas das informações trimestrais.

21.1 Perdas prováveis

O Grupo, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantém as seguintes provisões para os casos de perdas prováveis (valores atualizados monetariamente):

						Controladora
	31 de março de 2015	Adições	Reversões	Utilizações	Atualizações	30 de setembro de 2015
Tributários	8.625	510	(303)	(26)	183	8.989
Cíveis e ambientais	4.794	1.718	(1.368)	(3.249)	37	1.932
Trabalhistas	40.941	9.265	(5.209)	(6.744)	1.602	39.855
Total	54.360	11.493	(6.880)	(10.019)	1.822	50.776
Depósitos Judiciais	26.587	10.012	-	(7.774)	466	29.291

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

						Consolidado
	31 de março de 2015	Adições	Reversões	Utilizações	Atualizações	30 de setembro de 2015
Tributários	9.693	1.244	(308)	(26)	183	10.786
Cíveis e ambientais	4.793	1.718	(1.368)	(3.249)	37	1.931
Trabalhistas	40.944	9.265	(5.209)	(6.744)	1.602	39.858
Total	55.430	12.227	(6.885)	(10.019)	1.822	52.575
Depósitos Judiciais	27.927	10.746	-	(7.774)	466	31.365

Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante.

Em 30 de setembro de 2015, a natureza das principais causas que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima é a seguinte (controladora e consolidado):

Processos tributários:

Referem-se a: (a) tributos cuja cobrança está sendo questionada judicialmente pelo Grupo, para os quais foram efetuados depósitos judiciais dos valores discutidos; (b) honorários *ad exitum* a serem pagos aos advogados contratados para defesa da empresa em processos tributários.

Processos cíveis e ambientais:

Referem-se a: (i) indenizações em geral; (ii) reparação de danos em áreas que sofreram queima de palha de cana-de-açúcar; e (iii) execuções de natureza ambiental.

Processos trabalhistas:

As reclamações trabalhistas têm como principais pedidos: (i) horas extras; (ii) horas "*in itinere*"; (iii) supressão do intervalo intrajornada; (iv) adicionais de periculosidade e insalubridade; (v) devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa; (vi) adicional noturno; e (vii) unicidade contratual com o consequente pagamento de 13º salário e férias acrescidas do terço constitucional.

21.2 Perdas possíveis

O Grupo é parte em outros processos de natureza tributária, ambiental e cível que, com base na posição dos advogados, o risco de perda é classificado como possível. A natureza e o valor atribuído a essas causas são:

Processos tributários:

Consolidado		Instância			
Natureza	Nº de processos	Adminis- trativa	1º Instância judicial	Tribunal superior	Total
(i) Contribuição previdenciária	16	125.063	-	12.963	138.026
(ii) Apuração de IRPJ/CSLL	8	188.555	-	-	188.555
(iii) Saldo negativo IRPJ	5	3.043	-	-	3.043
Saldo negativo CSLL	5	162	-	-	162
Compensação créditos PIS	6	1.948	-	2.451	4.399
Compensação tributos federais	5	263	-	-	263
(iv) Outros processos tributários	33	8.973	3.848	1.217	14.038
	<u>78</u>	<u>328.007</u>	<u>3.848</u>	<u>16.631</u>	<u>348.486</u>

- (i) Os processos tratam da incidência de contribuição previdenciária (INSS) sobre as receitas de exportação, sob a alegação de que a exportação realizada por intermédio de cooperativa não está abrangida pela imunidade prevista no artigo 149, parágrafo 2º, da Constituição Federal.
- (ii) Os processos tratam da exclusão da base de cálculo do IRPJ e CSLL de despesas relacionadas com financiamento securitizados, bem como despesas decorrentes do benefício da depreciação acelerada incentivada.
- (iii) Os processos tratam de pedidos de compensação de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e outros tributos federais decorrentes de pagamento a maior e/ou saldo negativo e créditos de exportação cuja compensação foi indeferida pela Receita Federal do Brasil e estão pendentes de julgamento das manifestações de inconformidade/recursos voluntários.
- (iv) Os processos tratam da discussão envolvendo outros processos tributários como, por exemplo, contribuição para o SENAI, taxa do Departamento Nacional de Pesquisa Mineral – DNPM etc., e que a classificação de risco de perda é “possível”.

Processos cíveis e ambientais:

Consolidado	Nº de processos	Instância				
		Adminis- trativa	1º Instância judicial	Tribunal inferior	Tribunal superior	Total
Ambientais	28	934	2.682	386	-	4.002
Cíveis						
Indenizatórias	20	-	10.925	3	34	10.963
Revisão de contratos	11	-	1.575	-	-	1.575
Outros processos cíveis	17	-	1.402	12	-	1.415
Trabalhistas						
Auto de Infração	11	38	-	-	-	38
	87	972	16.584	401	34	17.993

22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a riscos de mercado, que inclui riscos de variação cambial, volatilidade de preço de *commodities* e taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A administração da Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para: (i) monitoramento contínuo dos níveis de exposição em função dos volumes de vendas contratadas; (ii) as estimativas do valor de cada risco tendo por base os limites de exposição cambial e dos preços de venda do açúcar estabelecidos; e (iii) previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento de limites de alçada de aprovação para a contratação de instrumentos financeiros destinados à precificação de produtos e à proteção contra variação cambial e volatilidade dos preços.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar, etanol e outros produtos da Companhia contra riscos de variação cambial e de flutuação do preço do açúcar no mercado internacional. Não são efetuadas operações com instrumentos financeiros com fins especulativos ou para proteção de ativos ou passivos financeiros.

22.1 Riscos de Mercado

(a) Risco Cambial

A administração estabeleceu uma política que exige que as empresas do Grupo administrem seu risco cambial para reduzir o potencial impacto causado por este descasamento de moedas.

Para administrar seu risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas, (“NDFs”) e estratégia de opções. A política de gestão de risco financeiro do Grupo é a de proteger o maior volume possível dos fluxos de caixa previstos, principalmente relacionados às vendas de exportações.

Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial consolidado em 30 de setembro de 2015:

Consolidado	R\$	Milhares de US\$ equivalentes
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (bancos - depósitos à vista)	421.645	106.130
Contas a receber de clientes	115.146	28.983
Instrumentos financeiros derivativos	84.236	21.203
Total dos ativos	621.027	156.316
Passivos		
Circulante:		
Empréstimos e financiamentos	382.699	96.344
Instrumentos financeiros derivativos	245.168	61.721
Não circulante:		
Empréstimos e financiamentos	1.912.612	481.499
Total dos passivos	2.540.479	639.564
Sub-total ativo (passivo)	(1.919.452)	(483.248)
(-) Financiamentos vinculados a exportações - ACC e PPE	2.267.259	570.782
Exposição líquida ativa	347.807	87.534

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas informações trimestrais de 30 de setembro de 2015 à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 3,9729 por US\$ 1,00 para os ativos e R\$ 3,9722 por US\$ 1,00 para os passivos.

(b) Risco de volatilidade no preço de *commodities*

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço de *commodities* em razão dos produtos fabricados como açúcar e etanol. Em 30 de setembro de 2015, 695.642 toneladas de açúcar estavam precificadas junto a parceiros comerciais previstas para entrega na safra 15/16, com fixação em um preço médio de 15,61 ¢/lb (centavos de dólar norte-americano por libra peso), e 340.528 toneladas de açúcar precificadas para a safra 16/17, com preço médio de 13,52 ¢/lb (centavos de dólar norte-americano por libra peso).

(c) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças nos fatores de risco relevantes para os quais a Companhia está exposta. Referida análise considera apenas os instrumentos que não estão designados para *hedge accounting*.

Consolidado	Fator de risco	Impactos no resultado		
		Cenários prováveis 5%	Cenários possíveis 25%	Cenários possíveis 50%
Caixa e equivalentes de caixa	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	21.076	105.380	210.760
Contas a receber de clientes	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	5.758	28.791	57.583
Empréstimos e financiamentos	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	(26.217)	(131.086)	(262.172)
Instrumentos financeiros derivativos				
Contratos a termo de moeda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	(2)	(10)	(20)
Preço futuro (açúcar e etanol)	Alta na preço futuro de commodities	(605)	(3.025)	(6.051)
Contratos de <i>swap</i> (a)	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$ e alta na curva de juros	765	1.047	1.517
Exposição líquida		775	1.097	1.617

(a) A análise de sensibilidade das variações em curvas de juros foi efetuada considerando os efeitos de um aumento ou uma diminuição de 25bps e 50bps (*basis points*) na curva de

precificação do derivativo. A exposição a taxas referem-se exclusivamente a variações na curva do CDI e Libor.

(d) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia optou pela utilização da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para a contabilização de parte de seus instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos eleitos para a designação são derivativos de açúcar, etanol e de moeda estrangeira - dólar americano - que efetuam coberturas de vendas da safra 2015/2016 e 2016/2017 e foram classificados como *hedge* de fluxo de caixa de transações esperadas altamente prováveis (vendas futuras).

Para a utilização do *hedge accounting*, foram realizados testes prospectivos de eficácia que demonstraram que os instrumentos designados para *hedge* proporcionam uma compensação altamente eficaz aos efeitos de variações de preços sobre o valor das vendas futuras.

Para os *hedges* de câmbio, os derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes *hedges* são realizados mediante contratação de "Termos de Moeda" (*NDFs*) e estratégias de Opções junto a instituições financeiras de primeira linha.

Para os *hedges* de açúcar, os derivativos foram designados como proteção da variação dos fluxos de caixa das vendas futuras de açúcar. Estas operações são realizadas na bolsa de Nova Iorque - Intercontinental Exchange (ICE Futures US) e com instituições financeiras de primeira linha mediante contratos de balcão.

Em 30 de setembro e 31 de março de 2015, os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e seus devidos vencimentos, estão apresentados a seguir:

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	30 de setembro de 2015			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<u>No ativo circulante - Ganho / (Perda)</u>				
Depósito de margem				31.254
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	413.074	14,25	515.445	49.852
. Compromisso de compra	16.714	13,01	19.045	(205)
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de compra (Calls)	129.546	16,28	184.660	4.390
. Posição titular de opções de venda (Puts)	274.333	13,09	314.479	32.527
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	637.570	14,87	830.638	(33.582)
TOTAL DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS NO ATIVO CIRCULANTE				84.236

Controladora e Consolidado	30 de setembro de 2015			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<u>No passivo circulante - (Ganho) / Perda</u>				
Contratos futuros de mercadoria - Etanol - Bolsa				
. Compromisso de venda	10.050	1.326,82	13.335	805
Contratos de Opções Flexíveis de Moeda - Dólar				
. Posição Titular de Opções de Venda (Puts)	8.400	3,1812	26.722	(63)
. Posição Lançadora de Opções de Compra (Calls)	8.400	3,4193	28.722	5.644
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	319.719	3,4480	1.102.405	190.942
. Compromisso de compra	80.000	4,0150	160.600	1.684
			Valor de referência (Nocional) - US\$	Valor de referência (Nocional) - R\$
Contratos de Swap - Juros - Balcão		336.162	659.914	46.156
TOTAL DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS NO PASSIVO CIRCULANTE				245.168

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	31 de março de 2015			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<u>No ativo circulante - Ganho / (Perda)</u>				
Depósito de margem				20.674
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	605.565	16,64	712.553	171.830
. Compromisso de compra	55.679	15,50	61.048	(12.831)
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de compra (Calls)	87.431	18,38	2.589	466
. Posição titular de opções de venda (Puts)	180.349	15,88	11.807	44.204
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	392.957	17,64	11.913	(2.626)
Contratos futuros de mercadoria - Etanol - Bolsa				
. Compromisso de venda	39.120	1.250,90	48.939	156
. Compromisso de compra	18.900	1.309,80	24.755	(76)
TOTAL DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS NO ATIVO CIRCULANTE				221.797

Controladora e Consolidado	31 de março de 2015			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<u>No passivo circulante - (Ganho) / Perda</u>				
Contratos de Opções Flexíveis de Moeda - Dólar				
. Posição Titular de Opções de Venda (Puts)	8.400	3,1812	26.722	(880)
. Posição Lançadora de Opções de Compra (Calls)	8.400	3,4193	28.722	1.815
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	231.214	2,7922	645.596	123.855
			Valor de referência (Nocional) - US\$	Valor de referência (Nocional) - R\$
Contratos de Swap - Juros - Balcão		411.763	1.152.956	107.921
TOTAL DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS NO PASSIVO CIRCULANTE				232.711

O saldo de depósitos de margem se refere a recursos mantidos em contas correntes junto às corretoras para a cobertura de margens iniciais e de variação estabelecidas pela bolsa na qual os contratos são firmados, com o objetivo de garantir contratos em aberto e remessas líquidas relativas aos ajustes diários de variação de preço dos contratos no mercado futuro e de opções.

Os saldos de resultado potencial com operações de futuro, opções e contratos a termo referem-se ao efeito acumulado positivo (negativo) do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, nas correspondentes modalidades.

22.2 Risco de crédito

A gestão de risco de crédito ocorre por meio de contratação de operações apenas em instituições financeiras de primeira linha que atendem aos critérios de avaliação de riscos do Grupo. O Grupo controla mensalmente sua exposição tanto em derivativos quanto em aplicações financeiras, com critérios de concentração máxima em função do *rating* da instituição financeira.

Com relação ao risco de crédito de clientes, o Grupo avalia anualmente o risco de crédito associado a cada um deles, e também sempre que há a inclusão de um novo cliente, atribuindo um limite individual de crédito em função do risco identificado.

22.3 Risco de liquidez

O Departamento Financeiro monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa é aplicado em operações compromissadas lastreados em títulos privados, CDBs e fundos de investimentos, indexados pela variação do CDI, com características de alta liquidez e circulação no mercado.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 30 de setembro de 2015					
Empréstimos e financiamentos	790.239	906.413	1.778.159	182.379	3.657.190
Instrumentos financeiros derivativos	245.168	-	-	-	245.168
Fornecedores	180.903	-	-	-	180.903
Aquisição de participação societária	17.776	11.620	34.860	26.890	91.146
Outros passivos	26.785	10.912	-	-	37.697
	<u>1.260.871</u>	<u>928.945</u>	<u>1.813.019</u>	<u>209.269</u>	<u>4.212.104</u>
Em 31 de março de 2015					
Empréstimos e financiamentos	868.879	398.797	1.652.692	296.294	3.216.662
Instrumentos financeiros derivativos	232.711	-	-	-	232.711
Fornecedores	101.866	-	-	-	101.866
Aquisição de participação societária	17.507	17.065	34.860	26.890	96.322
Outros passivos	23.225	-	-	10.927	34.152
	<u>1.244.188</u>	<u>415.862</u>	<u>1.687.552</u>	<u>334.111</u>	<u>3.681.713</u>
Consolidado	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 30 de setembro de 2015					
Empréstimos e financiamentos	793.777	909.893	1.788.599	186.606	3.678.875
Instrumentos financeiros derivativos	245.168	-	-	-	245.168
Fornecedores	170.172	-	-	-	170.172
Aquisição de participação societária	17.776	11.620	34.860	26.890	91.146
Outros passivos	28.264	11.031	-	-	39.295
	<u>1.255.157</u>	<u>932.544</u>	<u>1.823.459</u>	<u>213.496</u>	<u>4.224.656</u>
Em 31 de março de 2015					
Empréstimos e financiamentos	872.419	402.276	1.663.129	302.255	3.240.079
Instrumentos financeiros derivativos	232.711	-	-	-	232.711
Fornecedores	95.476	-	-	-	95.476
Aquisição de participação societária	17.507	17.065	34.860	26.890	96.322
Outros passivos	29.484	11.380	-	-	40.864
	<u>1.247.597</u>	<u>430.721</u>	<u>1.697.989</u>	<u>329.145</u>	<u>3.705.452</u>

22.4 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos,

devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

23. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

23.1 Classificação

A classificação dos ativos e passivos financeiros é demonstrada nas tabelas a seguir:

		Controladora	
	Classificação	30 de setembro de 2015	31 de março de 2015
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	541.094	989.690
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	174.055	478
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis	171.566	142.162
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	84.236	221.797
Partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	1.256	1.280
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	Empréstimos e recebíveis	5.859	3.091
		<u>978.066</u>	<u>1.358.498</u>
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	Passivo ao custo amortizado	3.657.190	3.216.662
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	245.168	232.711
Fornecedores	Outros passivos financeiros	180.903	101.866
Aquisição de participações societárias	Outros passivos financeiros	91.146	96.322
Outros passivos	Outros passivos financeiros	37.697	34.152
		<u>4.212.104</u>	<u>3.681.713</u>
		Consolidado	
	Classificação	30 de setembro de 2015	31 de março de 2015
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	592.948	1.020.112
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	227.407	5.723
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis	211.991	164.366
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	84.236	221.797
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	Empréstimos e recebíveis	5.861	3.020
		<u>1.122.443</u>	<u>1.415.018</u>
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	Passivo ao custo amortizado	3.678.875	3.240.079
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	245.168	232.711
Fornecedores	Outros passivos financeiros	170.172	95.476
Aquisição de participações societárias	Outros passivos financeiros	91.146	96.322
Outros passivos	Outros passivos financeiros	39.295	40.864
		<u>4.224.656</u>	<u>3.705.452</u>

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações

históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Não há históricos de inadimplências relevantes no Grupo.

23.2 Valor Justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

Conforme balanço patrimonial	30 de setembro de 2015		31 de março de 2015	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Ativo - Instrumentos financeiros derivativos				
Opções de açúcar	3.335	-	42.044	-
Futuros de açúcar	49.647	-	158.999	-
Futuros de etanol	-	-	80	-
	<u>52.982</u>	<u>-</u>	<u>201.123</u>	<u>-</u>
Passivo - Instrumentos financeiros derivativos				
Futuros de etanol	805	-	-	-
Opções flexíveis de moeda	-	5.581	-	935
Contratos a termo - câmbio	-	192.626	-	123.855
Contratos de swap	-	46.156	-	107.921
	<u>805</u>	<u>244.363</u>	<u>-</u>	<u>232.711</u>

Futuros e Opções na ICE

O valor justo dos futuros negociados na bolsa de Nova Iorque - Intercontinental Exchange (ICE Futures US) é calculado pela diferença entre o preço contratual do derivativo e o preço de fechamento de mercado na data base, obtido de cotação em mercado ativo, e conciliado com os saldos credores ou devedores junto às corretoras. O valor justo das opções negociadas na ICE é obtido da cotação em mercado.

Opções de câmbio

O valor justo das opções de câmbio é obtido utilizando o método de "Black & Scholes", utilizando dados públicos de mercado e características das mesmas, especificamente o preço do ativo-objeto, o *strike* das opções, a volatilidade, a curva de juros e o tempo remanescente até o vencimento dos contratos.

Contratos a termo

O valor justo dos contratos a termo, tanto de câmbio quanto de açúcar, contratados no mercado balcão junto a bancos de primeira linha, é calculado por fluxo de caixa descontado baseado em dados de mercado observáveis, especificamente as curvas de juros DI e DDI publicadas pela BM&F, a PTAX publicada pelo Banco Central do Brasil, e os preços de futuros de açúcar e a taxa Libor divulgados pela Ice Futures na bolsa ICE.

Outros ativos e passivos financeiros

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, títulos a receber, contas a pagar aos fornecedores e títulos a pagar, pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) ou ajuste a valor presente, quando aplicável, estejam próximos de seus correspondentes valores justos.

O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo, para instrumentos financeiros similares. Os valores contábeis e o valor justo dos empréstimos e financiamentos são semelhantes.

24. Informação por segmento (consolidado)

A administração definiu os segmentos operacionais do Grupo, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: a diretoria, a presidência e o Conselho de administração.

As análises são realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pelo Grupo, compondo os seguintes segmentos:

- (i) Açúcar;
- (ii) Etanol;
- (iii) Energia elétrica;
- (iv) Empreendimentos imobiliários; e
- (v) Outros produtos, no qual estão incluídas as operações relacionadas à produção e comercialização de ácido ribonucléico (sal sódico) e outros produtos ou subprodutos de menor relevância.

Alguns eventos ocorridos durante o período findo em 31 de março de 2015, resultaram no reposicionamento estratégico da Vale do Mogi evidenciando a atividade imobiliária como seu principal negócio. Dentre estes eventos podemos destacar: (a) a constituição de uma administração independente e estrutura operacional própria; (b) o lançamento dos empreendimentos imobiliários; e (c) a integralização adicional de terras pela Companhia na Vale do Mogi.

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado por produto, com foco na rentabilidade. Os ativos operacionais relacionados a esses segmentos estão localizados apenas no Brasil.

Resultado consolidado por segmento

Período findo em 30 de setembro de 2015							
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Outros produtos	Não segmentado e PPA	Total
Receita líquida	443.742	363.498	105.148	19.278	30.156	(6.978)	954.844
Custo dos produtos vendidos	(328.067)	(282.268)	(32.995)	(3.488)	(18.907)	(8.129)	(673.854)
Depreciação do produto agrícola	(27.794)	(17.821)	-	-	-	-	(45.615)
Ajuste valor mercado do canavial	-	-	-	-	-	35.858	35.858
Lucro bruto	87.881	63.409	72.153	15.790	11.249	20.751	271.233
Margem bruta	19,80%	17,44%	68,62%	81,91%	37,30%	-	28,41%
Despesas com vendas	(27.733)	(10.771)	(1.045)	-	(70)	-	(39.619)
Demais despesas operacionais	-	-	-	-	-	(51.946)	(51.946)
Lucro (prejuízo) operacional	60.148	52.638	71.108	15.790	11.179	(31.195)	179.668
Margem Operacional	13,55%	14,48%	67,63%	81,91%	37,07%	-	18,82%
Outras despesas e receitas não segmentadas	-	-	-	-	-	(157.949)	(157.949)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	21.719

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Período findo em 30 de setembro de 2014							
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Outros produtos	Não segmentado e PPA	Total
Receita líquida	406.877	254.556	66.746	16.901	32.222	(1.586)	775.716
Custo dos produtos vendidos	(302.536)	(179.977)	(10.631)	(2.467)	(26.651)	(347)	(522.609)
Depreciação do produto agrícola	(1.055)	(3.380)	-	-	-	-	(4.435)
Ajuste valor mercado do canavial	-	-	-	-	-	(1.305)	(1.305)
Lucro bruto	103.286	71.199	56.115	14.434	5.571	(3.238)	247.367
Margem bruta	25,39%	27,97%	84,07%	-	17,29%	-	31,89%
Despesas com vendas	(30.654)	(6.014)	(538)	-	(121)	-	(37.327)
Demais despesas operacionais	-	-	-	-	-	46.724	46.724
Lucro operacional	72.632	65.185	55.577	14.434	5.450	43.486	256.764
Margem Operacional	17,85%	25,61%	83,27%	-	16,91%	-	33,10%
Outras despesas e receitas não segmentadas	-	-	-	-	-	(49.052)	(49.052)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	207.712

Ativos operacionais consolidados por segmento

Os principais ativos operacionais do Grupo foram segregados por segmento em função dos correspondentes centros de custo em que estão alocados e/ou de critério de rateio que leva em consideração a produção de cada produto em relação à produção total; assim, essa alocação pode variar de um exercício para outro.

30 de setembro de 2015						
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Outros produtos e não alocado	Total
Contas a receber de clientes	50.862	63.690	14.101	25.291	58.047	211.991
Estoques	408.401	293.902	-	6.929	12.497	721.729
Ativos biológicos	574.870	363.235	-	-	-	938.105
Imobilizado	945.177	595.305	109.181	1.614.066	10.510	3.274.239
Intangível	244.254	154.334	92.828	-	-	491.416
Total de ativos alocados	2.223.564	1.470.466	216.110	1.646.286	81.054	5.637.480
Demais ativos não alocáveis	-	-	-	-	-	1.690.580
Total	2.223.564	1.470.466	216.110	1.646.286	81.054	7.328.060

31 de março de 2015						
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Outros produtos e não alocado	Total
Contas a receber de clientes	50.322	61.706	3.230	8.902	40.206	164.366
Estoques	81.296	127.703	-	10.322	7.729	227.050
Ativos biológicos	550.146	386.095	-	-	-	936.241
Imobilizado	1.911.574	1.339.385	120.359	-	12.058	3.383.376
Intangível	233.364	163.776	103.401	-	-	500.541
Total de ativos alocados	2.826.702	2.078.665	226.990	19.224	59.993	5.211.574
Demais ativos não alocáveis	-	-	-	-	1.957.350	1.957.350
Total	2.826.702	2.078.665	226.990	19.224	2.017.343	7.168.924

Considerando que os principais tomadores de decisão analisam seus passivos de forma consolidada, não estão sendo divulgadas informações por segmento relacionadas a passivos.

25. Receitas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo.

(i) Venda de produtos e prestação de serviços

O Grupo comercializa açúcar, etanol, energia elétrica, ácido ribonucleico, bagaço de cana, entre outros. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que ocorre a entrega dos produtos para o cliente. A entrega não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado; (ii) os riscos de perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou o Grupo tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

O Grupo presta serviços de plantio, mecanização e logística. A precificação desses serviços ocorre mediante ao tempo incorrido e materiais utilizados, e são reconhecidos a medida que ocorrem.

(ii) Venda de terras e loteamentos (Empreendimentos imobiliários)

As receitas de vendas e os custos dos terrenos inerentes aos empreendimentos são apropriados ao resultado à medida que as obras de infraestrutura avançam, uma vez que a transferência de riscos e benefícios ocorre de forma contínua. Nessas vendas (lotes não desenvolvidos), são observados os seguintes procedimentos:

- (i) Apuração do percentual de custo incorrido, em relação ao seu custo total orçado, sendo esse percentual aplicado sobre a receita de lotes e unidades vendidas, ajustado segundo as condições dos contratos de venda;
- (ii) Os montantes das receitas de vendas reconhecidos que sejam superiores aos valores efetivamente recebidos de clientes, são registrados em ativo circulante ou ativo não circulante; e
- (iii) Os montantes recebidos em relação à venda de lotes que sejam superiores aos valores reconhecidos de receita, são contabilizados na rubrica “Adiantamento de Clientes”.

Nas vendas a prazo de terrenos com as obras de infraestrutura concluídas, o resultado é apropriado no momento que a venda é efetivada, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual, sendo as receitas mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida e a receber. A Companhia considera o ajuste a valor presente para os valores a receber registrados.

	Controladora				Consolidado			
	30 de setembro de 2015		30 de setembro de 2014		30 de setembro de 2015		30 de setembro de 2014	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receita bruta de vendas								
Mercado interno	173.718	344.147	106.596	248.529	221.026	448.965	176.329	334.169
Mercado externo	391.021	552.294	191.228	417.414	391.021	552.294	237.189	463.375
Resultado com derivativos	(6.069)	(9.895)	-	4.706	(6.068)	(9.894)	-	4.706
	<u>558.670</u>	<u>886.546</u>	<u>297.824</u>	<u>670.649</u>	<u>605.979</u>	<u>991.365</u>	<u>413.518</u>	<u>802.250</u>
Efeitos PPA (<i>Purchase Pricing Allocation</i>) - Energia Elétrica (i)	-	-	-	-	(2.620)	(6.978)	(1.120)	(1.586)
	<u>558.670</u>	<u>886.546</u>	<u>297.824</u>	<u>670.649</u>	<u>603.359</u>	<u>984.387</u>	<u>412.398</u>	<u>800.664</u>
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	(13.328)	(24.331)	(10.242)	(19.830)	(15.695)	(29.543)	(14.689)	(24.948)
	<u>545.342</u>	<u>862.215</u>	<u>287.582</u>	<u>650.819</u>	<u>587.664</u>	<u>954.844</u>	<u>397.709</u>	<u>775.716</u>

(i) Refere-se a amortização do PPA oriundo da aquisição da SC, conforme detalhado na nota 10.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26. Custos e despesas por natureza

A reconciliação das despesas por natureza é como segue:

Custos e despesas por natureza:	Controladora				Consolidado			
	30 de setembro de 2015		30 de setembro de 2014		30 de setembro de 2015		30 de setembro de 2014	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Matéria prima e materiais de uso e consumo	166.638	274.422	100.202	245.586	158.057	258.284	112.054	247.444
Despesas com pessoal	83.543	144.409	44.287	89.505	84.301	145.839	51.043	96.260
Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos colhidos)	173.753	274.585	77.749	155.421	174.982	276.906	93.461	171.516
Serviços de terceiros	33.282	53.161	23.112	46.557	33.171	52.786	28.707	52.155
Peças e serviços de manutenção	20.178	34.352	7.260	15.147	20.240	34.475	9.452	17.339
Contencioso	4.206	4.161	(4.417)	(2.173)	4.201	4.157	(3.774)	(1.530)
Variação no valor justo dos ativos biológicos	(34.299)	(35.858)	(471)	(2.162)	(34.299)	(35.858)	2.996	1.305
Materiais para revenda	19.160	27.974	3.873	6.241	19.160	27.974	3.960	6.327
Custo com venda de terras	-	-	-	-	710	3.488	2.467	2.467
Outras despesas	10.288	19.166	17.766	29.461	12.304	21.062	21.525	32.640
	<u>476.749</u>	<u>796.372</u>	<u>269.361</u>	<u>583.583</u>	<u>472.827</u>	<u>789.113</u>	<u>321.891</u>	<u>625.923</u>

Classificadas como:	Controladora				Consolidado			
	30 de setembro de 2015		30 de setembro de 2014		30 de setembro de 2015		30 de setembro de 2014	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Custo dos produtos vendidos	415.392	694.378	226.928	496.474	409.510	683.611	269.227	528.349
Despesas com vendas	26.287	38.784	15.657	32.461	26.756	39.619	20.451	37.327
Despesas gerais e administrativas	35.070	63.210	26.776	54.648	36.561	65.883	32.213	60.247
	<u>476.749</u>	<u>796.372</u>	<u>269.361</u>	<u>583.583</u>	<u>472.827</u>	<u>789.113</u>	<u>321.891</u>	<u>625.923</u>

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27. Outras receitas, líquidas

	Controladora			
	30 de setembro de 2015		30 de setembro de 2014	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Alienação de participação societária - ABV (Nota 10.2)	-	-	79.717	79.717
Despesas não recorrentes - Aquisição da SC (Nota 10.2)	-	-	(9.394)	(9.394)
Receita com servidão de passagem	71	71	-	-
Revisão de créditos tributários	12	(10)	(54)	(82)
Resultado na venda de imobilizado	(417)	(1.250)	(266)	(333)
Resultado na venda de sucata	474	1.030	901	1.010
Arrendamentos	26	102	623	685
Multa rescisão contratual prestador de serviços	-	-	(780)	(780)
Indenizações de contratos de parceria agrícola	-	-	-	468
Recuperações com parceria agrícola	-	971	-	-
Despesas com processo ICMS Copersucar	1.536	1.400	(2.328)	(2.566)
Recuperações judiciais	753	942	331	331
Recuperação de títulos a receber	-	187	-	-
Reembolso de sinistro	-	142	-	-
Outros	158	171	(25)	(63)
	2.613	3.756	68.725	68.993

	Consolidado			
	30 de setembro de 2015		30 de setembro de 2014	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Alienação de participação societária - ABV (Nota 10.2)	-	-	79.717	79.717
Despesas não recorrentes - Aquisição da SC (Nota 10.2)	-	-	(9.394)	(9.394)
Ganho por mudança de participação relativa - CTC	-	-	7.055	7.055
Receita com servidão de passagem	234	234	-	-
Revisão de créditos tributários	12	(10)	(537)	(565)
Resultado na venda de imobilizado	(417)	(1.250)	(239)	(306)
Resultado na venda de sucata	474	1.030	1.010	1.119
Arrendamentos	26	102	625	1.064
Multa rescisão contratual prestador de serviços	-	-	(780)	(780)
Indenizações de contratos de parceria agrícola	-	-	-	468
Recuperações com parceria agrícola	-	971	181	181
Receita serviços agrícolas safras anteriores	-	-	804	804
Constituição fundo inominado previdência privada	-	-	239	239
Despesas com processo ICMS Copersucar	1.536	1.400	(2.328)	(2.566)
Recuperações judiciais	753	942	331	331
Recuperação de títulos a receber	-	187	-	-
Reembolso de sinistro	-	142	-	-
Outros	159	178	352	310
	2.777	3.926	77.036	77.677

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28. Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	30 de setembro de 2015		30 de setembro de 2014		30 de setembro de 2015		30 de setembro de 2014	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receitas financeiras								
Juros recebidos e auferidos	18.327	45.458	17.455	29.190	22.215	52.193	22.521	34.770
Comissão de fiança bancária	1.073	2.039	895	1.478	1.073	2.039	895	1.478
Outras receitas	(496)	(311)	46	390	289	2.535	120	465
	<u>18.904</u>	<u>47.186</u>	<u>18.396</u>	<u>31.058</u>	<u>23.577</u>	<u>56.767</u>	<u>23.536</u>	<u>36.713</u>
Despesas financeiras								
Ajuste a valor presente	(959)	(1.912)	(1.380)	(2.726)	(959)	(1.912)	(1.380)	(2.726)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(54.005)	(102.383)	(29.642)	(50.557)	(54.383)	(103.138)	(36.438)	(57.741)
Juros sobre parcelamento - Copersucar	(1.314)	(4.311)	(2.326)	(4.477)	(1.314)	(4.311)	(2.710)	(4.861)
Juros pagos e auferidos	(12.017)	(22.511)	(5.769)	(7.231)	(12.101)	(23.040)	(5.776)	(7.242)
Comissão de fiança bancária	4.784	2.887	(11.736)	(12.085)	4.784	2.887	(13.029)	(13.378)
Correção monetária de contingências	(396)	(1.822)	(1.644)	(3.788)	(396)	(1.822)	(2.697)	(4.841)
Outras despesas	(1.071)	(2.381)	(217)	(756)	(1.073)	(2.385)	(416)	(957)
	<u>(64.978)</u>	<u>(132.433)</u>	<u>(52.714)</u>	<u>(81.620)</u>	<u>(65.442)</u>	<u>(133.721)</u>	<u>(62.446)</u>	<u>(91.746)</u>
Variação cambial e monetária, líquida								
Disponibilidades	76.746	72.804	9.202	8.363	76.747	72.805	13.273	12.434
Clientes e fornecedores	10.699	11.337	5.055	4.272	10.699	11.337	5.913	5.130
Empréstimos e financiamentos	(190.044)	(180.510)	(14.511)	(11.874)	(190.044)	(180.510)	(21.080)	(18.443)
	<u>(102.599)</u>	<u>(96.369)</u>	<u>(254)</u>	<u>761</u>	<u>(102.598)</u>	<u>(96.368)</u>	<u>(1.894)</u>	<u>(879)</u>
Derivativos - não designados para hedge accounting								
Resultado com operações de açúcar	(11.063)	(16.231)	6.226	7.127	(11.063)	(16.231)	6.017	6.918
Resultado com operações de etanol	-	(6)	(8)	15	-	(6)	(8)	15
Resultado com operações de câmbio	(18.924)	(19.883)	540	(257)	(18.924)	(19.883)	540	(257)
Resultado com swap	65.970	46.566	5.973	972	65.970	46.566	4.402	(599)
Custo com transações em bolsa	(629)	(960)	(303)	(447)	(629)	(960)	(381)	(525)
Variação cambial líquida	7.192	5.888	1.640	849	7.191	5.887	2.099	1.308
	<u>42.546</u>	<u>15.374</u>	<u>14.068</u>	<u>8.259</u>	<u>42.545</u>	<u>15.373</u>	<u>12.669</u>	<u>6.860</u>
Resultado financeiro	<u>(106.127)</u>	<u>(166.242)</u>	<u>(20.504)</u>	<u>(41.542)</u>	<u>(101.918)</u>	<u>(157.949)</u>	<u>(28.135)</u>	<u>(49.052)</u>

29. Lucro por ação

	30 de setembro de 2015		30 de setembro de 2014	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Lucro do período atribuível aos acionistas da Companhia	21.054	49.349	115.222	175.948
Média ponderada do número de ações ordinárias no exercício - lotes de mil	<u>112.993</u>	<u>112.963</u>	<u>112.387</u>	<u>112.387</u>
Lucro básico por ação (em reais)	<u>0,1863</u>	<u>0,4369</u>	<u>1,0252</u>	<u>1,5656</u>

	30 de setembro de 2015		30 de setembro de 2014	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Lucro do período usado para determinar o lucro diluído por ação	21.054	49.349	115.222	175.948
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - lotes de mil (i)	<u>113.156</u>	<u>113.166</u>	<u>112.921</u>	<u>112.921</u>
Lucro diluído por ação (em reais)	<u>0,1861</u>	<u>0,4361</u>	<u>1,0204</u>	<u>1,5582</u>

(i) Média ponderada inclui as opções de compra de ações com potencial de diluição.

30. Cobertura de seguros

O Grupo mantém programa padrão de segurança, treinamento e qualidade em suas unidades que visa, entre outras coisas, reduzir também os riscos de acidentes. Além disso, mantém contratos de seguros com coberturas consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As importâncias cobertas pelas apólices de seguros vigentes em 30 de setembro de 2015 são:

Controladora e Consolidado		Cobertura máxima (i)
Riscos cobertos		
Responsabilidade civil		1.803.089
Incêndio, queda de raio e explosão de qualquer natureza		1.316.909
Roubo ou furto		216.187
Outras coberturas		226.515
Danos elétricos		42.963
Fenômenos naturais, impactos de veículos aéreos ou terrestres, etc.		144.000

(i) Corresponde ao valor máximo das coberturas para diversos bens e localidades seguradas.

As coberturas relativas aos veículos, principalmente sobre responsabilidade civil, também estão incluídas acima, exceto para os danos materiais, que têm como referência, em média, 100% da tabela FIPE.

31. Aquisição e alienação de participação societária – valores a pagar e receber

Os saldos a pagar referente a aquisição de participação societária, está composto como segue:

	Valores a pagar				Saldo em 30 de setembro de 2015	Valores a receber			Saldo líquido	
	Saldo em 31 de março de 2015	Atualização monetária	Amortização (principal)	Amortização (juros)		Saldo em 31 de março de 2015	Atualização monetária	Amortização (juros)		Saldo em 30 de setembro de 2015
Santa Cruz - aquisição de participação 56,05%	(282.349)	(18.187)	-	18.074	(282.462)	-	-	-	(282.462)	
Agro Pecuária Boa Vista - alienação de participação	-	-	-	-	-	196.917	12.507	(12.428)	196.996	196.996
TOTAL com parte relacionada LOP	(282.349)	(18.187)	-	18.074	(282.462)	196.917	12.507	(12.428)	196.996	(85.466)
Santa Cruz - 3,9%	(10.890)	-	5.115	95	(5.680)	-	-	-	-	(5.680)
	<u>(293.239)</u>	<u>(18.187)</u>	<u>5.115</u>	<u>18.169</u>	<u>(288.142)</u>	<u>196.917</u>	<u>12.507</u>	<u>(12.428)</u>	<u>196.996</u>	<u>(91.146)</u>
									Passivo circulante	(17.776)
									Passivo não circulante	(73.370)
										<u>(91.146)</u>

* * *